



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

JUNHO 2018



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, salas 703 e 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br
www.sindag.org.br | [Facebook](#) | [Youtube](#)

Gestão 2017-2019

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

Júlio Augusto Kampf
Terra Aviação Agrícola Ltda. RS
51 9 9996 1226
juliokampf@terraaviacao.com.br

VICE-PRESIDENTE

Nelson Coutinho Peña
Mirim Aviação Agrícola Ltda RS
51 9 9155 2126
nelson@mirimaviacao.com.br

SECRETÁRIO

Bruno Ricardo de Vasconcelos
Sana Agro Aérea S/S SP
19 9 9410 0051
bruno@sana.agr.br

TESOUREIRO

Cristiano Juliani
Foliar Aviação Agrícola Ltda. GO
63 9 9961 0777
crjuliani@gmail.com
2º - Mauro Moura

SUPLENTES

1º - Marco Antônio Camargo Itapororó
Aviação Agrícola Ltda. RS
55 9 9974 1960
camargo@itagro.ag

2º - Mauro Moura de Oliveira
Centroar Agro Aerea Ltda. GO
62 9 9980 0800
centroaragroaerea@hotmail.com

3º Tiago Magalhães
Tangará SP
16 9 9176 9373
thiago@aeroagricola.com

CONSELHO FISCAL

Valdinei Silva de Paula
Vimaer Aviação Agrícola Ltda. RS
55 9 9977 6677

vimaeraviacao@hotmail.com

Mário Augusto Capacchi
Aerodinâmica - RS
54 9 9923 7261

contato@aerodinamica.agr.br

Tiago Textor Aerotex – GO
64 9 9983 2477
tiago@aerotek.com.br

SUPLENTE

1º - Marcelo Amaral
Pacchu Aviação Agrícola – SP
17 9 8112 2222
adm@pachuaviacaoagricola.com.br

2º - Alexandre de Lima Schramm
Stal Aviação Agrícola - MG
38 9 9961 3042
stal.aviacaoagricola@gmail.com

3º - Jorge Humberto Morato de Toledo
Imagem - SP
17 9 9602 8256
jorge.imagemaviacao@hotmail.com

EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo
Júnior Oliveira - Secretário Executivo
Nara Alteneter - Coordenadora Financeira
Marília Guenter – Coordenadora de Marketing
Laura Haidrich – Assistente de Marketing e Publicidade
Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa
José Araújo – Assessor Parlamentar
Napoleão Poente de Salles – Assessor Parlamentar
Eduardo Araújo – Consultor Técnico
Ricardo Volbrecht - Assessor Jurídico
Cléria Regina N. Mossmann – Assessora Técnica em Documentação

01 / 06 / 18

EUA: Vídeo de combate aéreo a incêndio no Colorado

Um vídeo divulgado nessa quinta-feira (31) pelo portal [Fire Aviation](#) mostra a aproximação (em coordenação com a equipe em terra) e ataque com retardante feito pelo piloto Jim Watson contra um foco de incêndio no Horse Park, no Colorado. A área está queimando desde a última semana e teve mais de 600 hectares consumidos pelas chamas. Apesar de ainda não ser considerado um incêndio grande (para os padrões das temporadas de incêndios nos EUA), os focos são bastante agressivos.

Tanto que uma equipe em terra teve que fazer o combate em uma parte alta do parque teve que fazer uma retirada estratégica para uma área de segurança. E pelo menos uma viatura de comando foi perdida nas chamas, depois de ficar presa durante um retorno e ter que ser abandonada às pressas por seus ocupantes.

PILOTO

Em sua 13ª temporada de incêndios, Jim Watson pilota uma aeronave AT-802 A, da empresa GB Aerial Applications Inc, do Texas, contratada para as operações contra chamas. O parque fica a 24 quilômetros a sudoeste de Norwood e a 64 quilômetros da cidade de Telluride.

Foto de capa: Portal fireaviation.com

02 / 06 / 18

SISVAG: entrevista em vídeo sobre a nova ferramenta lançada pelo Sindag

A coordenadora do Sistema Nacional de Documentação da Aviação Agrícola (Sisvag), Cléria Regina Mossmann, fala sobre a nova ferramenta lançada pelo Sindag no dia 24 de maio. Já disponível para os associados no site do sindicato aeroagrícola, o Sisvag é uma plataforma de consulta onde os empresários podem conferir as legislações e regulamentações sobre aviação agrícola em todo o País, além de contarem com pareceres técnicos dos órgãos regulamentadores e pareceres jurídicos do Sindag.

Apesar de já disponível, o sistema deve estar completamente implantado até o final do ano e deverá ter atualização constante, disponibilizando checklists extremamente confiáveis das regulamentações de cada órgão regulador. Ele já representa um importante diferencial na segurança jurídica e administrativa para os associados que tenham alguma dúvida sobre pátio de descontaminação, requisitos quando às aeronaves ou procedimentos, além das diferentes normatizações de um Estado para outro, entre outras informações.

04 / 06 / 18

NOTA DO SINDAG | Alta dos Preços dos Combustíveis da Aviação Agrícola no Brasil

Nota do SINDAG

Assunto: Alta dos Preços dos Combustíveis no Brasil

O SINDAG – Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola, que representa as empresas de aviação agrícola no Brasil vem a público manifestar sua preocupação com o aumento dos preços dos combustíveis da aviação agrícola, principalmente o reajuste ocorrido no dia 01.06.2018, que foi na ordem de 11,5%, além dos 9,5% de aumento no mês de maio, acumulando 21% nos últimos 60 dias.

Desta forma, com esses aumentos de preços, a atividade deverá sofrer duras consequências, entre elas a perda imediata de competitividade no mercado, com redução de suas atividades e reflexos negativo no agronegócio brasileiro.

Porto Alegre, 04 de junho de 2018

Júlio Augusto Kampf

Presidente do SINDAG

04 / 06 / 18

Alan McCracken: comparativo entre a aviação agrícola nos EUA e Brasil

O agrônomo e consultor internacional em aviação agrícola Alan McCracken faz um comparativo entre a aviação agrícola nos Estados Unidos e no Brasil. Entre as diferenças, o fato do preparo técnico ser maior no Brasil, apenas dos Estados Unidos ter avanços como a entrega de produtos a granel (que evita a manuseio de várias embalagens) e ser mais avançado em termos de legislação e conceitos quanto ao setor.

Veja abaixo a entrevista

A entrevista ocorreu durante o 2º Seminário de Aviação Agrícola. O agrônomo e consultor internacional em aviação agrícola Alan McCracken faz um comparativo entre a aviação agrícola nos Estados Unidos e no Brasil. Entre as diferenças, o fato do preparo técnico ser maior no Brasil, apenas dos Estados Unidos ter avanços como a entrega de produtos a

granel (que evita a manuseio de várias embalagens) e ser mais avançado em termos de legislação e conceitos quanto ao setor.

04 / 06 / 18

Congresso em Maringá terá demonstrações de aviões, drones e outras tecnologias

Um grande público é esperado para as exposições práticas, que ocorrerão apenas no primeiro dia Aeródromo Recanto das Águias. Depois o evento continua, até dia 9, no Parque da Sociedade Rural.

O primeiro dia do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, no segunda-feira 6 de agosto em Maringá/PR, terá, além da simulação de pulverizações com aviões, demonstrações de drones e de outros equipamentos desenvolvidos para as operações aeroagrícolas. A maior variedade de tecnologias nas exposições práticas é um diferencial este ano, que terá toda a movimentação ao ar livre em apenas um dia, no Aeródromo Recanto das Águias – cerca de 10 quilômetros ao norte da cidade. As apresentações começam às 13 horas e deverão durar toda a tarde. O encerramento será com um Happy Hour a partir das 17 horas.

Depois disso, nos dias 7 a 9, a movimentação será nos estandes, auditórios e outros espaços no pavilhão principal do Parque Internacional de Exposições Francisco Feio Ribeiro, dentro da cidade. Ou, como é mais conhecido, Parque da Sociedade Rural de Maringá, que administra o espaço e é parceira do Sindag no evento.

[Clique AQUI para fazer inscrição, buscar a agência de viagem oficial do Congresso, conferir a programação e outras informações e serviços](#)

Conforme o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, a expectativa é de uma grande movimentação de público no aeródromo justamente por conta da maior variedade de tecnologias. “A programação será bem mais rica. Por isso acreditamos que muita gente chegue na cidade já no sábado ou no domingo”, ressalta. Outra aposta do Sindag para aprimorar o dia de exposições práticas é a parceria com o consultor Marcelo Drescher, que é o coordenador técnico do evento.

Os expositores do Congresso que quiserem apresentar seus produtos ou tecnologias durante a programação no aeródromo ainda podem fazer suas inscrições [clikando AQUI](#). A participação no primeiro dia não tem custo adicional ao já pago pelo estande na feira nos demais dias no Parque de Exposições – apenas caso a empresa precise de alguma estrutura especial.

Além disso, os expositores contarão com espaço de 5 x 5 metros para tenda, microfone para apresentação, água e luz, além de a pista com 1.060 metros de comprimento (para quem tiver demonstrações em voo). Os participantes ainda ganharão 20 ingressos cada para distribuir a seus clientes, além de terem sua marca incluída nos materiais de divulgação da atividade.



05 / 06 / 18

Pulverizações aéreas na luta contra mosquitos em Angola

Pulverizações aéreas contra mosquitos fazem parte das ações do governo de Angola contra a malária, em operações que vem ocorrendo desde o início do ano no país. A situação epidemiológica no país é tão crítica que as equipes em terra de combate a mosquitos chegam a realizar pulverizações intradomiciliares nas cidades com maiores índices da doença.

Só nos primeiros três meses deste ano, o país (que tem 28 milhões de habitantes) [registrou mais de 720 mil casos de malária](#), com 2,1 mil mortes. De acordo com o último Relatório Mundial sobre Malária, divulgado em 2017 pela Organização das Nações Unidas (ONU), houve 216 milhões de casos da doença em 2016 – cinco milhões a mais do que o registrado em 2015.

O número de mortes por malária foi de 445 mil em 2016 e de 438 mil em 2015 – 90% dos casos de doenças e de mortes ocorreram na África Subsaariana. Entre os países de língua portuguesa, os recordistas mundiais são Angola e Moçambique.

[Segundo a ONU](#), a cada dois minutos uma criança morre de malária no mundo.

05 / 06 / 18

Sindag marcou presença na 11ª Semana Arrozeira de Alegrete

Um evento com a marca da superação pelo momento em que o País está vivendo. Foi esse o tom da 11ª Semana Arrozeira de Alegrete, segundo a presidente da [Associação dos Arrozeiros](#) do município (e colunista do Sindag), Fátima Marchezan. O sindicato aeroagrícola esteve representado no evento pelo diretor Marcos Antônio Camargo. Sócio-gerente da empresa [Itagro Aviação Agrícola](#) – uma das patrocinadoras da programação, foi ele que viabilizou a participação da entidade na Semana Arrozeira deste ano.

Com o tema Modelos Econômicos e Comerciais, a [programação começou oficialmente no dia 27 de maio](#) e foi até o último sábado (dia 2), no Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Aconchego dos Carranchos, com atividades paralelas também em outros pontos da cidade. Fornecedor de cerca de 80% do arroz irrigado produzido no País, o Estado tem sua aviação agrícola intimamente ligada à cultura.

Além de expor e distribuir material informativo sobre o setor aeroagrícola, o diretor do Sindag também falou sobre a história, cenários e perspectivas sobre a aviação agrícola. O público do encontro também pôde assistir a um vídeo de 10 minutos sobre o setor.

DEBATES E BAILE

A 11ª Semana Arrozeira contou com a presença de autoridades como o Henrique Dornelles, presidente da Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz), o secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Wilson Vaz de Araújo, parlamentares e lideranças do setor orizícola do município e do Estado, bem como de técnicos, economistas e produtores. Além de discutir, junto com os parceiros, medidas e políticas para o setor, o evento também teve lançamento de iniciativas desde o incentivo à inclusão dos derivados de arroz na merenda escolar local até um concurso culinário nos polos educacionais do município e curso de culinária à base de farinha de arroz.

A programação também procurou mostrar tanto à cadeia orizícola quanto à sociedade em geral o impacto econômico que o setor tem mesmo sobre os setores não agrícolas. A intenção, segundo Fátima, foi motivar os participantes para que saíssem do evento com o ânimo renovado e buscando as oportunidades que surgem em momentos difíceis. A Semana terminou com o 18º Baile do Arroz, onde também ali Camargo apresentou o vídeo dos 70 anos da aviação agrícola.





05 / 06 / 18

Relatório de Atividades – Maio 2018

[05 – Relatório de Atividades – Maio 2018](#)

06 / 06 / 18

AgAir Update de junho traz tecnologias que estarão no Congresso da Aviação Agrícola do Brasil

Uma prévia de parte das tecnologias que estarão presentes no Congresso da Aviação Agrícola do Brasil pode ser conferida, coincidentemente, na edição brasileira da revista AgAir Update de junho (*confira abaixo*). A começar pela matéria de capa, com destaque para a abertura das novas instalações no Brasil da empresa norte-americana Covington Aircraft Engines. Situada em Terezópolis de Goiás, a 150 quilômetros de Brasília, o espaço depende apenas da emissão da aprovação da Anac (que deve sair a qualquer momento)

para abrir suas portas. A Covington atenderá a partir dali toda a América Latina na manutenção de motores Pratt & Whitney Canada. Inclusive com equipes de campo.

Outros destaques ficam por conta das reportagens sobre o Sistema de Pulverização Eletrostático (SPE), da empresa Travicar (de Porto Alegre/RS); a respeito da manutenção de hélices feita pela Gyn Prop Shop (de Goiânia/GO); o destaque da Embraer com o Ipanema 203 na Agrishow, ocorrida em maio em Ribeirão Preto/SP, e os testes com os atomizadores da Zanoni Equipamentos (Paranavaí/PR).

A revista tem também matérias sobre a homologação pela Anac do sistema de abastecimento de ponto único da Turbine Conversions, além da reportagem sobre o lançamento do Congresso da Aviação Agrícola, ocorrido em maio, em Maringá/PR. Isso tudo entre as colunas do consultor Marcelo Drescher e da piloto Juliana Torchetti Coppick e de um artigo sobre o risco da síncope vasovagal.

06 / 06 / 18

Sindag insiste junto ao Ibama sobre informações de regras do setor aeroagrícola

Pela terceira vez em 45 dias, o Sindag protocolou nessa terça-feira um pedido ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para que o órgão informe oficialmente quais as obrigações cobradas dos operadores aeroagrícolas em suas fiscalizações. A intenção do sindicato aeroagrícola é fornecer o checklist aos empresários do setor, para orientá-los sobre o que precisam ter em suas empresas e lhes garantir segurança jurídica. Além de prevenir interpretações conflitantes por parte dos fiscais, tanto entre si quanto em relação a regulamentações de outros órgãos federais e de Estados e municípios.

O assunto chegou a ser tema de uma [reunião ocorrida em abril](#), na própria sede do Ibama, em Brasília, entre uma comitiva do Sindag – liderada pelo presidente Júlio Kämpf – e representantes do órgão. Junto com o diretor Thiago Magalhães e do diretor-executivo Gabriel Colle, Kämpf reiterou a importância do documento, inclusive por uma questão de transparência. “Na verdade, queremos contribuir com os fiscais e o mesmo tempo dar segurança aos empresários que, afinal, querem entender e atender os critérios das fiscalizações”, explicou Kämpf na ocasião.

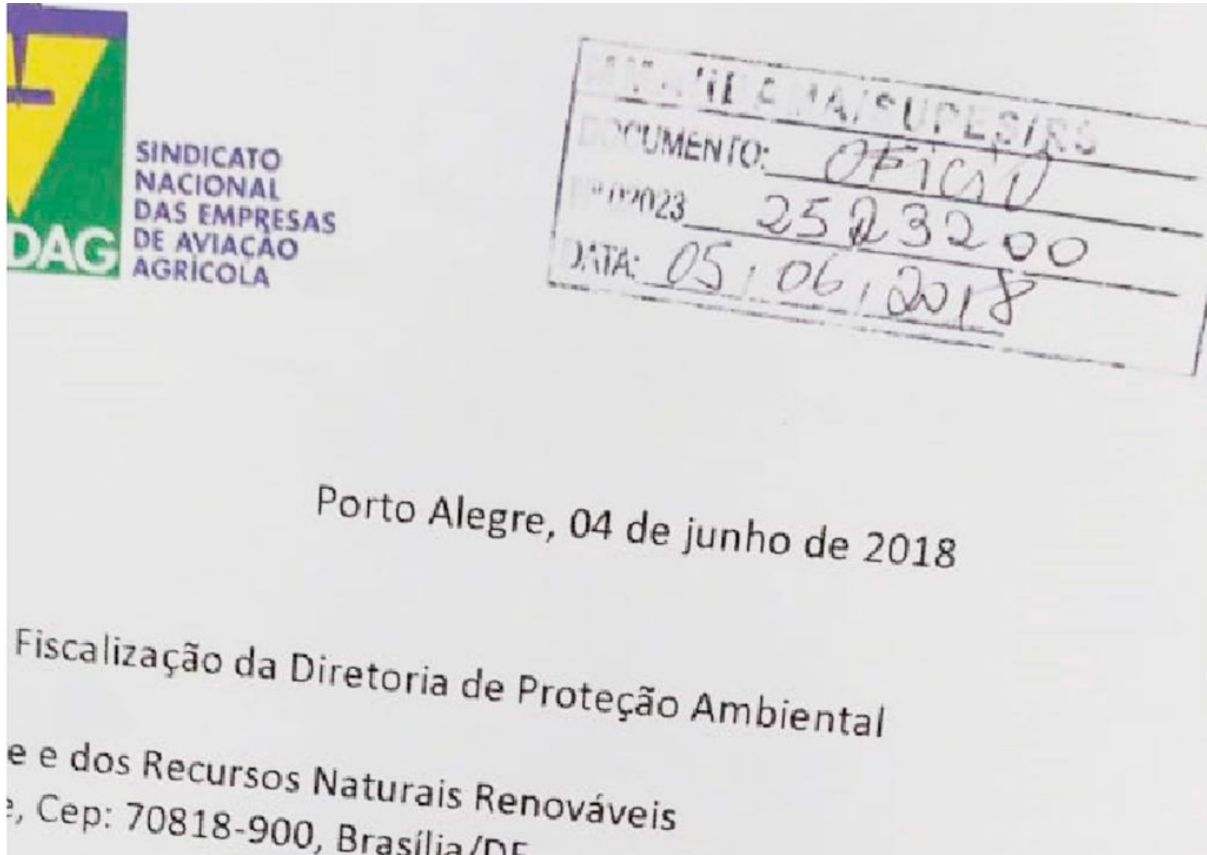
SISVAG E MARCO REGULATÓRIO

O checklist do Ibama deverá integrar o Sistema Nacional de Documentação da Aviação Agrícola ([Sisvag](#)), uma plataforma de consulta com as legislações e regulamentações sobre aviação agrícola em todo o País. O acervo inclui normas estaduais e municipais e conta também com pareceres técnicos dos órgãos regulamentadores e pareceres jurídicos do Sindag.

No caso do Ibama, a busca de informações claras a respeito dos requisitos do órgão na verdade já teve capítulos desde novembro do ano passado, quando o próprio então ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho, prometeu a criação de grupo de trabalho para estabelecer

um marco regulatório para as fiscalizações sobre a aviação agrícola. O grupo deveria contar com representantes do Ministério da Agricultura e da Anac, justamente para clarear as competências de cada órgão, os regulamentos cobrados por cada um e as rotinas do setor aeroagrícola.

A promessa veio em uma [audiência da Comissão de Agricultura, Pecuária Abastecimento e Desenvolvimento Rural](#) (CAPADR), na Câmara dos Deputados. Na ocasião, o Sindag chegou a apresentar casos de operadores que foram autuados pelo Ibama por não terem licenças estaduais onde o próprio Estado havia informado oficialmente não existir tais licenças. Fato que acabou gerando ações dos [operadores na Justiça Federal](#), para poderem trabalhar.



Sindicato protocolou novo ofício junto ao órgão, em Porto Alegre
07 / 06 / 18

Itália financia compra de ultraleves agrícolas pelo governo da Tunísia

Na Tunísia, a Sociedade Nacional de Proteção Fitossanitária (Sonaprov), vinculada ao Ministério da Agricultura do país, lançou em abril um edital internacional para a compra de oito aeronaves agrícolas. Na verdade, ultraleves: três de asas fixas e cinco autogiros.

Os aparelhos serão utilizados na campanha do governo local contra praga de gafanhotos. A compra está sendo feita com financiamento do governo da Itália e as propostas foram abertas no dia 10 de abril. No entanto, o resultado ainda não foi homologado. Em março do ano passado, a Sonaprov havia adquirido um helicóptero agrícola – também em uma licitação internacional.

[Clique AQUI para ver o extrato do edital](#)



Processo prevê a compra de cinco autogiros (foto) e três aparelhos de asa fixa
08 / 06 / 18

Aviação agrícola ganha blog no Canal Rural

O setor aeroagrícola ganhou um novo espaço de divulgação nesta semana, através de uma parceria entre o Sindag e o Canal Rural. O blog Aviação Agrícola estreou nessa quinta-feira (dia 7) e deve ter a partir de agora duas postagens semanais com material elaborado pela Assessoria de Imprensa do sindicato aeroagrícola.

[Veja abaixo](#)

No texto de estreia, a reflexão é sobre os mitos e verdades sobre o setor. Um tema que tem sido exaustivamente repetido pelo sindicato aeroagrícola e, diversos fóruns de discussões pelo País, inclusive junto a legisladores e órgãos oficiais que fiscalizam o setor.

Além de cada vez mais divulgado pelos empresários aeroagrícolas, pilotos e toda a cadeia envolvida na atividade, como forma de esclarecer a sociedade sobre a segurança e importância da aviação agrícola brasileira.

Mais do que isso, justamente para se evitar que uma discussão rasa sobre o tema acabe deixando o assunto no patamar de uma caça às bruxas. O que em última instância prejudicaria não só a sociedade mas a economia do País e próprio meio ambiente.

09 / 06 / 18

Estados Unidos têm “Uber aeroagrícola”

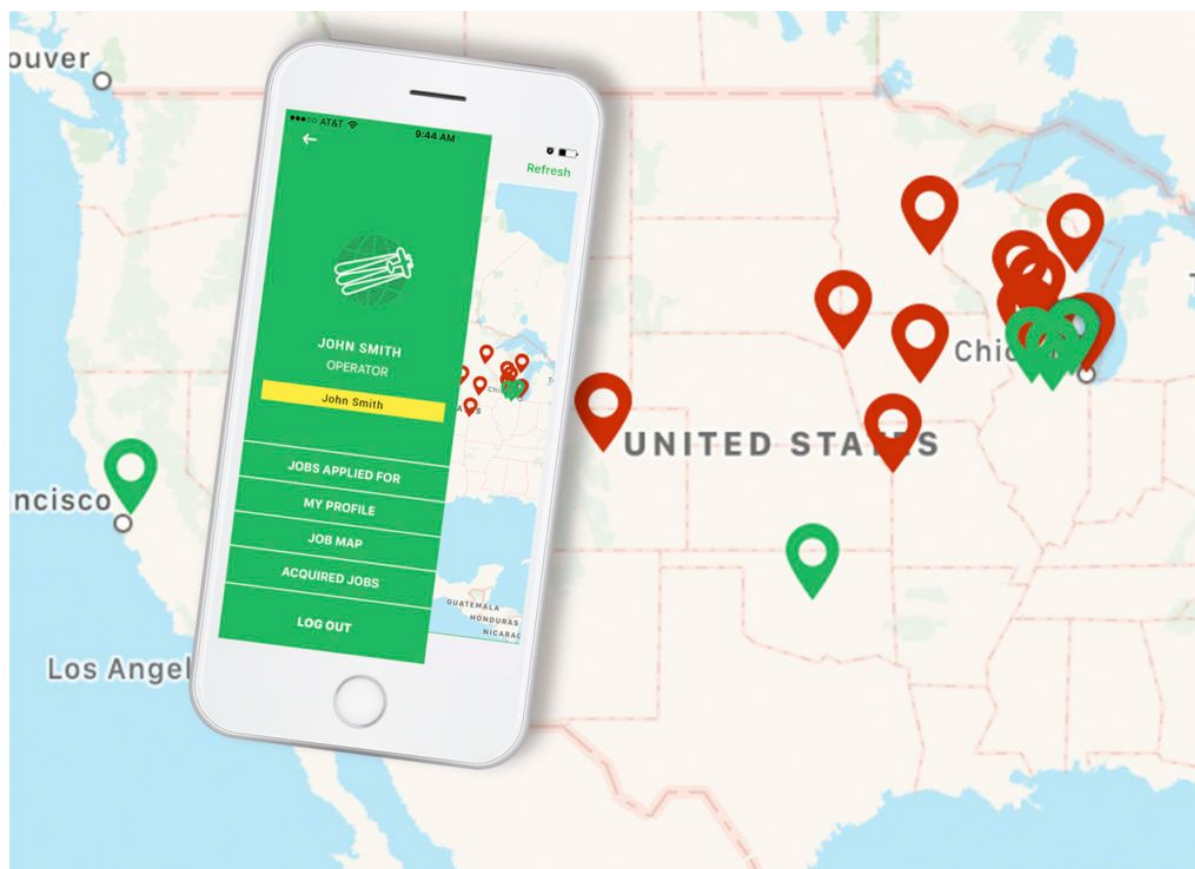
Lançado ainda em 2016 pelo casal Tara e Jeff Wagenknecht (ela arquiteta e ele piloto agrícola), da cidade de Walnut, estado norte-americano de Illinois, o [AgriFly Network](#) consiste em um aplicativo onde o produtor rural insere o tipo de missão e a área onde precisa de serviço aeroagrícola. Imediatamente ele visualiza as empresas aeroagrícolas situadas na região e essas também veem os dados do cliente e do pedido solicitado.

Até aí quase como chamar um carro pelo Uber. Porém, ao invés de um preço tabelado pelo aplicativo, os operadores aeroagrícola enviam ao potencial cliente sua proposta de preço. O agricultor nesse caso avalia o custo e pode ter acesso à conta do operador, com seu perfil e histórico de tarefas. Como o aplicativo para chamar carros, o cliente precisa baixar o app para o celular e se cadastrar na plataforma.

Com um slogan como “O Uber serviços aeroagrícolas” (tradução livre de “*the uber of hiring crop dusters*”), o aplicativo conta com mais de 100 empresas de aviação agrícola cadastradas. Os operadores pagam uma anuidade de US\$ 5,5 mil, mas recebem o dinheiro de volta se não tiverem contratos pelo menos 3 mil acres (pouco mais de 1,2 mil hectares) pelo aplicativo no período. Além disso, o primeiro ano de assinatura é gratuito, independente do resultado.

ASSINATURA

Segundo o fundador do serviço, o aplicativo ajuda os operadores aeroagrícolas e expandirem seu raio de ação, já que podem escanear áreas não atendidas por outras empresas e oferecer ali (no mapa) seus serviços. “Por outro lado, ajuda os produtores a encontrarem o serviço aeroagrícola qualificado e de boa reputação, muitas vezes mais perto do que eles imaginam”, contou Wagenknecht para o portal [Successful Farming](#).



10 / 06 / 18

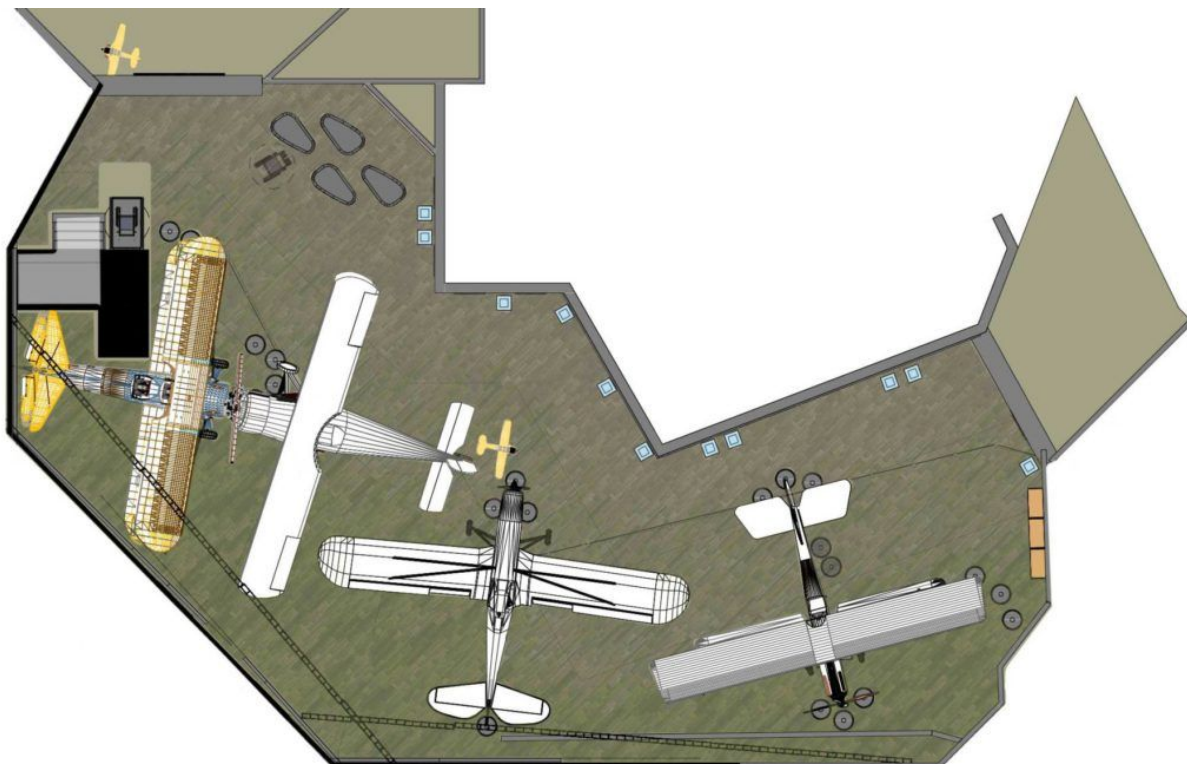
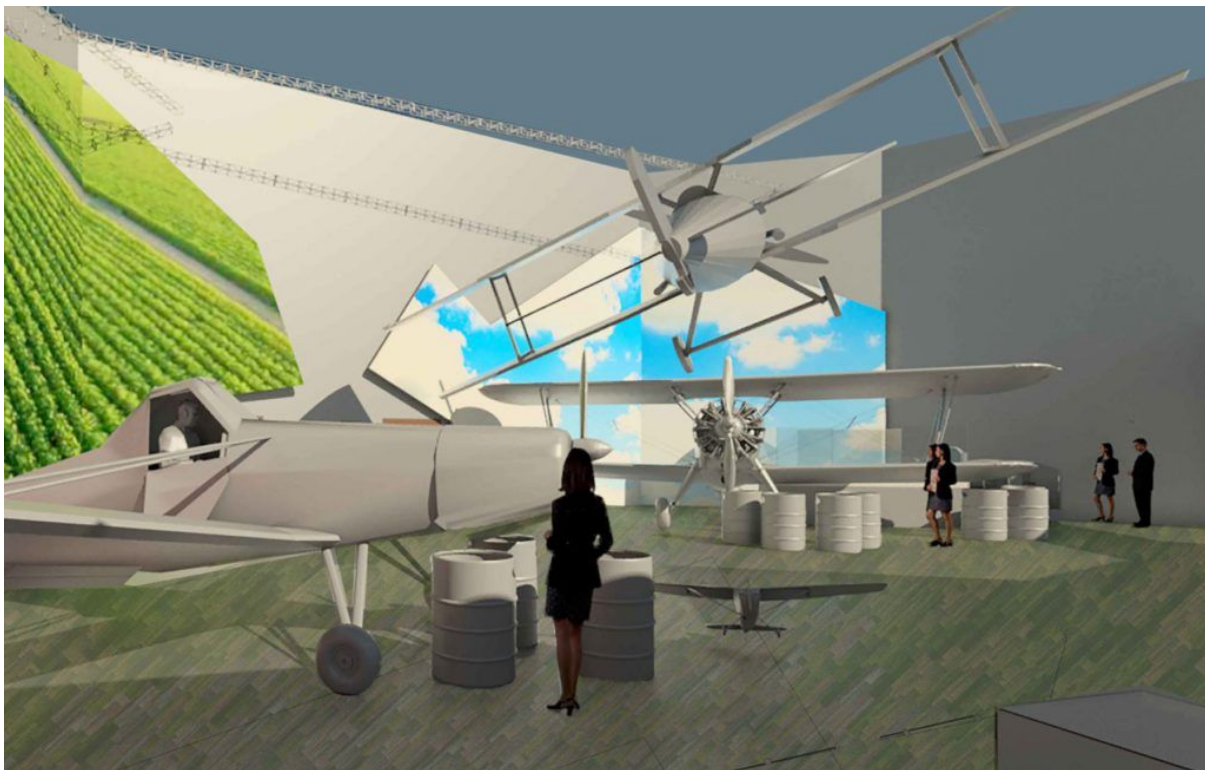
Museu da Aviação Agrícola dos EUA passa por reformas

O Museu Nacional da Aviação Agrícola dos EUA ([NAAM](#), na sigla em inglês) deve passar por reformas a partir de setembro, depois de dois anos de preparativos para os trabalhos. Situado desde 1980 dentro Museu de Agricultura e Florestas do Mississippi, na cidade de Jackson, o espaço será reformulado com financiamento da Associação Nacional da Aviação Agrícola (NAAA). A proposta partiu da fundação que mantém o Museu do Mississippi que, junto com a NAAA, contratou um escritório de arquitetura e engenharia, que projetou a obra em duas fases.

A notícia, divulgada pelo diretor-executivo do Museum, Doug Parkin, foi repercutida na última semana no site da revista AgAir Update ([veja AQUI](#))

A primeira etapa, com expectativa de término até novembro, abrange a estrutura física do espaço. A segunda parte dos trabalhos ainda depende da complementação de recursos, que estão sendo buscados também junto às associações estaduais da aviação agrícola e parceiros do setor. A etapa engloba a disposição do acervo, decoração, equipamentos de interatividade e outros itens.

O Museu Nacional da Aviação Agrícola ocupa uma área de 1,5 mil metros quadrados no Museu de Agricultura. O acervo conta com um biplano Boeing Stearman, um Piper J3 de 1946, um Pawnee e um Grumman Ag-Cat, além de imagens, documentos e objetos que contam os 97 anos da história do setor aeroagrícola no país.





11 / 06 / 18

Syngenta e Embraer também patrocinam congresso aeroagrícola de 2018

As empresas Syngenta e Embraer também confirmaram patrocínio para Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, que começa daqui a 56 dias, na cidade de Maringá/PR. O evento é o maior encontro aeroagrícola do Brasil, um dos mais importantes do continente e reunirá, de 6 a 9 de agosto, empresários aeroagrícolas, pilotos, pesquisadores, autoridades, indústria, produtores rurais e toda a imensa cadeia de profissionais e instituições vinculadas ao setor.

A promoção do Sindag tem os patrocínios também da Air Tractor e da Pratt & Whitney Canada. Sem falar no apoio da revista AgAir Update, Sociedade Rural de Maringá (SRM), Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA), Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Empresa de Táxi Aéreo, Aeroclubes, Aviação Agrícola e de Garimpo (Sinaero), Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), do Maringá Convention e Visitors Bureau e do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa).

PROGRAMAÇÃO

O Congresso começa na segunda-feira dia 6 concentrando as demonstrações de campo em uma tarde, no Aeródromo Recanto das Águias (cerca de 10 quilômetros ao norte da cidade). A movimentação ali terá início às 13 horas e deverá terminar com um happy hour a partir das 17 horas. Além das simulações de pulverizações e de combate a incêndios com aviões, já tradicionais nos encontros aeroagrícolas anteriores, as exposições práticas este ano terão demonstrações de drones e de outros equipamentos desenvolvidos para as operações aeroagrícolas.

Já os demais dias (7 a 9) terão sua movimentação sempre das 9 às 18 horas, no pavilhão principal do Parque Internacional de Exposições Francisco Feio Ribeiro – também conhecido como Parque da Sociedade Rural de Maringá (que administra o local). Ali ocorrerão os debates, palestras e mostra de tecnologias e equipamentos. O evento do Sindag terá cem estandes na feira de tecnologias, quase 50% a mais de expositores do que em 2017, mesma proporção esperada também para o público, que deve chegar a 3 mil pessoas.

*[Clique AQUI](#) para abrir a página do Congresso e, em seguida, escolha a janela **Inscrições** para acessar o formulário, valores e também os contatos da agência oficial do evento para passagens e hotel.*



**Congresso da
Aviação Agrícola
do Brasil**

Maringá/PR
6 a 9 de agosto de 2018
Sociedade Rural de Maringá
Inscrições www.sindag.org.br

Eu vou!

Realização	Patrocinador Silver	Patrocinador Bronze	Apoio
 SINDAG SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS DE AVIAÇÃO AGRÍCOLA	 syngenta	 Pratt & Whitney A United Technologies Company  EMBRAER	 SMA Sociedade Rural de Maringá  AB/AVIAÇÃO Associação Brasileira de Aviação Agrícola  SINAERO Associação Nacional de Indústrias de Aviação  SRM Sociedade Rural de Maringá

www.sindag.org.br







12 / 06 / 18

Aviação agrícola em reportagem no Canal Rural

As técnicas da aviação agrícola para prevenir a deriva foram o foco da reportagem veiculada nessa segunda-feira (11) no programa Rural Notícias, do Canal Rural. A matéria contou com entrevistas que haviam sido gravadas durante 2º Seminário de Aviação Agrícola – Desafios e Oportunidades, promovido pelo Sindag no final de maio, em Porto Alegre.

A jornalista Bruna Essig ouviu os especialistas Alan McCracken e Marcelo Drescher, além do piloto Gianni Bozetto. Eles falaram sobre a importância do planejamento dos voos, monitoramento das condições atmosféricas e do tamanho adequado de gotas.

[Clique AQUI](#) para acessar a matéria com o vídeo, no site do Canal Rural



O consultor Marcelo Drescher foi um dos entrevistados na reportagem

12 / 06 / 18

Arenhart lança vídeo pelos seus 20 anos

“Se prestarmos atenção, vamos nos dar conta de que nenhum dia é igual ao outro”. A fala está no vídeo que a empresa [Arenhart Aviação Agrícola](#), de Uruguaiana, lançou na última semana comemorando seus 20 anos de atividade. Na contagem regressiva para o aniversário, que será festejado no dia 13 de julho, o material fala em evolução constante e aprendizado e foi colocado no ar também no canal do Sindag no Youtube ([assista abaixo](#)).

Segundo a engenheira agrônoma e sócia da empresa, Sílvia de Souza Figueredo, a data em julho será marcada por uma festa com os funcionários, colaboradores e o material é uma maneira de estender a comemoração ao público externo. A Arenhart começou com apenas uma aeronave e atualmente atua com sete aviões – *um Air Trator um Cessa AgTruck e cinco Ipanemas*.

“Nossa área de atuação abrange Uruguaiana e Barra do Quaraí e atuamos principalmente no arroz e na semeadura de pastagens, já com alguma atuação também na soja, que está entrando na região”, completa Sílvia. Segundo ela, além de associada ao Sindag, a empresa possui ainda Certificação Aeroagrícola Sustentável ([CAS](#)) e tem justamente a qualidade como característica para manter a clientela. “Alguns até experimentam serviços com outros prestadores, por causa do preço, mas acabam voltando”, brinca Sílvia.

12 / 06 / 18

Esporte com apoio aeroagrícola em São Paulo

A [Tangará Aeroagrícola](#), de Orlândia/SP, recebeu no último sábado (dia 9) a visita dos atletas da equipe [Orlândia Bike Team](#) (OTM), que é patrocinado pela empresa. Segundo o diretor da Tangará, Thiago Magalhães, o apoio ocorre há cerca de um, como uma ação social ano de incentivo ao esporte e à saúde.

Nessa temporada, a OTM vem representando o município em eventos e competições em diversas cidades paulistas e de Minas Gerais – este ano com um calendário que começou em fevereiro e ainda tem mais seis competições (de um total de 15) até outubro. Participaram a visita do final de semana os atletas Ricardo, Felipe e Igor Carneiro, além de Ernani Honorato e Wesley Henrique Tomaz.

















13 / 06 / 18

Entidades cobram coerência e vereadores rejeitam proibição da aviação agrícola

Por 10 votos a 6, uma ausência e depois de muita explanação sobre consequências econômicas, sociais e mesmo ambientais de um projeto baseado em mitos, a Câmara de Vereadores de Araraquara, no interior paulista, rejeitou, na noite de ontem (dia 12) a proposta de proibir a aviação agrícola no município. A votação do [Projeto de Lei nº 218/2017](#), do vereador Edio Lopes (PT), ocupou quase três horas da 68ª sessão ordinária do Legislativo, que foi aberta às 18 horas com casa cheia. No entanto, a discussão já havia se iniciado duas horas antes, com uma reunião no Plenarinho da casa, entre vereadores e representantes de diversas entidades do setor produtivo, que mais uma vez pontuaram as inconsistências da medida – como já havia ocorrido em vários encontros anteriores.

[Veja AQUI o vídeo completo da sessão](#)

Manifestaram-se contrários à proposta de proibição, além do Sindag, o Fundo de Defesa da Citricultura ([Fundecitrus](#)), a União da Indústria de Cana-de-Açúcar ([Unica](#)), a Associação dos Fornecedores de Cana de Araraquara ([Canasol](#)), o Sindicato Rural de Araraquara, a

Federação da Agricultura de São Paulo ([Faesp](#)), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural ([Senar/SP](#)) e até a Federação das Associações de Apicultores e Meliponicultores do Estado de São Paulo ([Faamesp](#)). “Mesmo o mais radical dos ambientalistas não iniciaria o seu trabalho eliminando justamente a melhor ferramenta de aplicação, aquela que usa o produto de maneira mais precisa e eficiente”, resumiu o secretário do sindicato aeroagrícola, Bruno Vasconcelos, sobre a incoerência da proposta de proibição.

“O debate público deste tipo de projeto tem sido edificante. Temos sistematicamente sido bem sucedidos porque a técnica e o conhecimento estão do nosso lado”, completou, Vasconcelos, no encontro com os vereadores. O próprio presidente da Faamesp, Alcindo Alves, também se manifestou (por escrito), ressaltando que a proibição das operações aeroagrícolas não impediria casos de mortandade de abelhas no Estado, como defendido na justificativa da proposta. Segundo Alves, a solução para isso depende, na verdade da convivência pacífica e da articulação entre produtores rurais e criadores de abelhas.

TRIBUNA

Já na tribuna, durante a sessão, a assessora Jurídica e de Sustentabilidade da Unica, Renata Camargo, ressaltou outros contrassensos do projeto, como a alegação de que 70% do produto aplicado por avião se perde. “Isso não é razoável ou racional. Trata-se de uma mentira”, destacou, depois de ponderar sobre qual produtor ou empresário conseguiria operar com uma perda tão alta de um produto que é caro. Ela ainda frisou: “Proibir a pulverização aérea é proibir a cana-de-açúcar em São Paulo”.

Na mesma linha, o gerente geral do Fundecitrus, Antônio Juliano Ayres, destacou que “não há agricultura saudável e viável sem a aviação agrícola”. Ele reforçou a fala de todos os representantes de entidades agrícolas presentes na sessão, sobre a irracionalidade de se propor a proibição alegando que incompatibilidade da convencional (com o uso de químicos) com a apicultura e a agricultura orgânica: “O que se está propondo é uma insanidade.” Ayres havia falado também na reunião antes da sessão e ponderou que o próprio Fundecitrus pesquisa práticas orgânicas. Ele destacou ainda a preocupação manifestada pelo próprio secretário de Agricultura de São Paulo, Francisco Jardim, devido a importância do setor aeroagrícola para o Estado.

Também defenderam o setor aeroagrícola o coordenador do Senar/SP em Araraquara, João Henrique de Souza Freitas, e a vice-presidente da Canasol, Tatiana Caiano Teixeira Campos Leite – que falou ainda em nome do Sindicato Rural. Diversos empresários e pilotos agrícolas também foram à Câmara acompanhar in loco a sessão

Nas falas dos vereadores, os parlamentares que votaram contra a proibição ressaltaram a importância da agricultura para o município e a necessidade de se aprofundar o debate sobre o tema. Já o autor da proposta defendeu seu projeto e questionou os argumentos do setor produtivo. “Não acho justo que os agricultores locais sejam prejudicados devido às grandes empresas, mas a democracia consiste nisso, no debate, que acredito ter sido bastante construtivo”, concluiu.



Bruno Vasconcelos falou pelo Sindag aos vereadores, antes da sessão Foto: Jaqueline Ribas/Fundecitrus



Antônio Juliano Ayres expôs a preocupação do Fundecitrus Foto: Marcelo Amaral/Sindag



João Henrique de Souza Freitas falou pelo Senar/SP
Amaral/Sindag

Foto: Marcelo



Empresários aeroagrícolas e representantes da produção lotaram a Câmara durante a sessão – Foto: Marcelo Amaral/Sindag

Tocador de vídeo

00:00

01:01

Antonio Juliano Ayres (gerente geral do Fundecitrus) falou sobre a preocupação sobre o tema manifestada pelo secretário de Agricultura do Estado de São Paulo, Francisco Jardim – Imagem: Marcelo Amaral/Sindag

Tocador de vídeo

00:00

01:02

O coordenador do Senar/SP em Araraquara, João Henrique de Souza Freitas, também destacou o contrassenso do projeto- Imagem: Marcelo Amaral/Sindag

13 / 06 / 18

PALESTRA CONFIRMADA NO CONGRESSO DA AVIAÇÃO AGRÍCOLA DO BRASIL 2018!!!

PALESTRA CONFIRMADA NO CONGRESSO DA AVIAÇÃO AGRÍCOLA DO BRASIL 2018!!!

Inscreva-se já em www.sindag.org.br/congressosindag



Congresso da Aviação Agrícola do Brasil

📍 *Maringá/PR*

PALESTRA



UniCesumar

“MANUTENÇÃO DE AERONAVES”

*Dia 07/08- Terça -Feira
Sala 3, as 10h*

Inscriva-se já

www.sindag.org.br/congressosindag



13 / 06 / 18

Nota do Sindag sobre o aumento dos combustíveis é lida na Câmara dos Deputados

O deputado federal Jerônimo Goergen (PP/RS) leu na última terça-feira (12), em sessão na Câmara dos Deputados, a [Nota Oficial do Sindag](#) manifestando preocupação com o aumento dos combustíveis das aeronaves. Assinado pelo presidente Júlio Kämpf, o documento havia sido enviado na semana anterior pelo sindicato aeroagrícola a autoridades e políticos na capital federal, nos estados e divulgado nas redes sociais da entidade.

Veja abaixo (a leitura começa em 2'20")

Nele Kämpf manifesta a apreensão do setor aeroagrícola frente ao aumento de 21% no insumo em 60 dias. A leitura ocorreu durante a sessão da Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR) [requerida por Goergen](#) justamente para debater o impacto do custo dos combustíveis sobre o setor primário. “Ao tentar contemplar a justa reivindicação dos motoristas, o Palácio do Planalto optou por transferir a conta para toda a sociedade, numa matemática onde absolutamente todos continuam perdendo”, alertou o deputado.

Participaram do debate representantes de diversas entidades ligadas ao transporte e agronegócio e o Sindag foi representado pelo assessor parlamentar Pietro Rubin.

14 / 06 / 18

Inscrições até dia 22 para Curso de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos para a Aviação Agrícola

Pilotos, empresários aeroagrícolas, gestores e técnicos do setor têm até dia 22 para se inscreverem no Curso de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos – Aeroagrícola (CPAA-AG), que vai ocorrer de 30 de julho a 10 de agosto, em Canoas/RS. O curso está em sua oitava edição e é promovido pelo Quinto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa V), sendo uma iniciativa do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa).

As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas [clikando AQUI](#).

O candidato deve também *apresentar a indicação feita pela sua organização ou empresa a que pertence*. A participação é gratuita, mas o Seripa V pede que os participantes contribuam com um quilo alimento não perecível, a ser recolhido no ato do credenciamento. O material arrecadado será destinado a instituições de caridade pelo Núcleo de Serviço Social.

Durante as duas semanas do curso, os alunos terão palestras sobre gerenciamento do risco na atividade aérea, aspectos jurídicos no acidente aeronáutico, combustíveis e lubrificantes, utilização de agrotóxicos e manutenção de aeronaves, entre outros temas.

Eles também terão atividades práticas de vistoria de segurança de voo e elaboração de relatórios de prevenção.

[Veja abaixo a reportagem em vídeo do exercício feito na edição do ano passado](#)

SERVIÇO:

O quê: Curso de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos – Aeroagrícola (CPAA-AG)

Inscrições: até 22 de junho

Realização: 30 de julho a 10 de agosto

Horário: das 9 às 17 horas

Onde: Auditório do Clube de Oficiais da Guarnição de Aeronáutica de Porto Alegre (COGAPA) – Avenida Guilherme Schell, 3950, Canoas/RS (área V COMAR)

Site: www.sistema.cenipa.aer.mil.br/cenipa/cursos/

Outras informações: (51) 3462-1333 ou 3462-1332

14 / 06 / 18

Blog: Pacto pela segurança jurídica

O cenário e o esforço que resultaram na criação, pelo Sindag, do Sistema Nacional de Documentação da Aviação Agrícola (Sisvag) são tema na última edição no blog Aviação Agrícola, no Canal Rural.

Confira abaixo

15 / 06 / 18

Sindag alinha parceria com Defesa Agropecuária no Paraná

Uma parceria entre o Sindag e a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) esteve na pauta de um encontro ocorrido no dia 12 de junho, em Curitiba. O diretor-executivo do sindicato aeroagrícola, Gabriel Colle, conversou com diretor-presidente do órgão, Inácio Afonso Kroetz, o diretor de Defesa Agropecuária, Adriano Riesenberg, e com o gerente de Sanidade Vegetal, Marcílio Martins Araújo.

A ideia é atuar com troca de informações. “O Sindag deve repassar aos fiscais da Adapar informações técnicas sobre as rotinas das empresas aeroagrícolas, para que eles tenham uma visão mais abrangente do setor. Em contrapartida, o órgão vai fornecer ao Sindag um checklist do que é exigido das empresas no Estado”, explica Colle.

Além disso, a Adapar deve iniciar um trabalho de orientação sobre boas práticas junto aos operadores aeroagrícolas. O diretor do Sindag também aproveitou para convidar os representantes do órgão para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, no início de agosto, em Maringá.

E se discutiu ainda a possibilidade de um encontro do Fórum Nacional dos Executores de Sanidade Agropecuária (Fonesa Nacional, presidido por Kroetz) dentro do evento

aeroagrícola. De qualquer forma, no mesmo mês, o Sindag também estará em um encontro com os fiscais da Adapar em Cascavel.



Adriano Riesenberg, Inácio Kroetz, Marcílio Araújo e Colle
15 / 06 / 18

Congresso da Aviação Agrícola tem mais uma palestra confirmada!

Confira a programação completa em www.sindag.org.br/congressosindag/ e inscreva-se para o maior Congresso da América Latina!



Congresso da
Aviação Agrícola
do Brasil

 **Maringá/PR**

PALESTRA
Henrique Borges Neves Campos



**“CLÍNICA DE AERONAVES -
O ELO ENTRE RENDIMENTO E QUALIDADE”**
Dia 09/08- Quinta-Feira

Inscreva-se já
www.sindag.org.br/congressosindag



SINDAG
SINDICATO
NACIONAL
DAS EMPRESAS
DE AVIAÇÃO
AGRÍCOLA
www.sindag.org.br

Patrocinadores
Silver



Patrocinador
Bronze



Apoio



17 / 06 / 18

Exclusivo para associados, Sisvag oferece segurança jurídica a empresários

Uma ferramenta para dar mais segurança jurídica e administrativa aos associados do Sindag, o Sistema Nacional de Documentação da Aviação Agrícola (Sisvag) está em funcionamento desde maio pelo Sindag. A ferramenta é exclusiva para associados e através dela os operadores podem conferir as legislações e regulamentações sobre aviação agrícola em todo o País.

Segundo a coordenadora do Sisvag, Cléria Regina Mossmann, os empresários podem pesquisar por órgão regulamentador, por Estado ou até por palavra-chave. “Alguém que tenha uma dúvida, por exemplo, sobre páteo de descontaminação, precisa apenas lançar a expressão no sistema e ele mostrará tudo o que há no arquivo sobre o tema”, explica.

Outra situação em que a ferramenta se torna importante é quando um empresário vai operar fora de seu Estado. “Alguém que tenha base no Mato Grosso já está familiarizado com as regras locais, mas se for operar, por exemplo, em São Paulo, terá que se certificar dos registros e regulamentos necessários ali”, pondera Cléria.

Além de checklists atualizados de tudo o que pede cada órgão regulador, o sindicato vem solicitando a todos eles pareceres oficiais sobre suas exigências. O que deve também prevenir interpretações diversas em casos de fiscalização. Para completar, o Departamento Jurídico do Sindag também está elaborando pareceres sobre cada legislação. “Será uma forma simplificada de entender o que está sendo pedido”, assinala a coordenadora.

“Nem todos os Estados estão completos ainda no sistema, mas a expectativa é de que esteja tudo pronto até o final do segundo semestre”, adianta Cléria. O Sisvag já está disponível no site do Sindag, mediante login e senha.

Reveja abaixo a entrevista da coordenadora durante o lançamento do sistema, na Assembleia do Sindag em 24 de maio, em Porto Alegre/RS.

18 / 06 / 18

Sindag lança aplicativo para smartphone e tablet

O Sindag lançou nesta segunda-feira (18) um aplicativo para celular e tablet para acesso rápido às notícias, vídeos e à biblioteca virtual do site da entidade e às redes sociais do sindicato aeroagrícola, além da página do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil e outros serviços. Para os associados, a ferramenta dá ainda acesso à área restrita do site (com pareceres jurídicos e outros documentos), além do Sistema Nacional de Documentação da Aviação Agrícola (Sisvag).

Conforme o secretário executivo do sindicato, Júnior Oliveira (responsável direto pelo desenvolvimento da plataforma), o aplicativo está disponível no sistema Android – pode ser

baixado diretamente na loja Play Store ([clique AQUI](#)). “Em breve estaremos também na plataforma IOS (para iPhone). Estamos aguardando apenas a homologação do sistema.”



SINDAG
SINDICATO
NACIONAL
DAS EMPRESAS
DE AVIAÇÃO
AGRICOLA

Faça o download do
APP SINDAG para Android

E mantenha-se informado sobre a
aviação agrícola e as ações do SINDAG!


Google Play


Em breve
para iPhone.



www.sindag.org.br |     

18 / 06 / 18

Aeroagrícolas e empresa de energia testam marcadores de linha na Austrália

A Associação de Aplicadores Aéreos da Austrália (AAAA) e a distribuidora de energia Essential Energy estão realizando testes com sinalização de linhas de alta tensão e áreas de aviação agrícola no norte país. A intenção é chegar ao modelo que torne os obstáculos o mais visíveis possível para minimizar os riscos de acidentes aéreos. Segundo a companhia, estão sendo avaliados diferentes marcadores coloridos e opções de espaçamento entre eles. O trabalho servirá para atualizar a regra do Padrão Australiano ([AS 3891-2](#)) para marcação permanente e temporária de linhas de energia.

A notícia foi veiculada no início do mês no semanário Nyngan Observer, da cidade de Nyngan, província de Nova Gales do Sul ([veja AQUI](#)).

Segundo o diretor executivo da AAAA, Phil Hurst: “A marcação da linha de energia é uma medida prática e econômica, agora disponível para qualquer proprietário rural ou operador aeroagrícola.” Lá, a colocação dos marcadores sobre áreas privadas é feita a pedido do proprietário, que arca com os custos – nesse caso, um valor reduzido e com pagamento facilitado.

Além disso, a companhia fornece gratuitamente os [mapas de suas linhas](#) mediante solicitação via internet.

BRASIL

No Brasil, a segurança dos pilotos agrícolas em operações próximos a redes de alta tensão esteve na pauta de uma [reunião ocorrida em março](#), entre o Sindag e o Ministério Público do Trabalho (MPT) em Pelotas/RS. O sindicato aeroagrícola foi representado no encontro pelo empresário Alan Sejer Poulsen, que conversou com a procuradora local do MPT, Rubia Vanessa Canabarro. Ela chamou o Sindag para entender as rotinas das operações em áreas com redes elétricas e como se poderia aumentar a segurança das operações.

Poulsen esclareceu à procuradora como funcionam as operações e quais os procedimentos de segurança seguidos pelos pilotos e operadores. Poulsen ressaltou que há anos o sindicato aeroagrícola defende a instalação esferas de sinalização nas redes em áreas rurais. Segundo a entidade, a estimativa é de que em todo Brasil existam cerca de 30 mil quilômetros de redes de energia sobre áreas de lavouras.

A expectativa é de que o encontro entre o Sindag e o MPT ainda deva resultar em uma nova audiência, dessa vez, uma mesa redonda envolvendo Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), distribuidoras de energia e o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa).

18 / 06 / 18

Sindag participa de evento com pré-candidatos à Presidência da República

Os diretores Bruno Vasconcelos e Thiago Magalhães representaram o Sindag no fórum da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica) com os pré-candidatos à Presidência da República, ocorrido nessa segunda-feira (18) no teatro principal do centro de eventos do WTC, em São Paulo. O evento começou às 9 horas e foi até o final da tarde. A apresentação ficou a cargo do jornalista William Waack. O presidente do Conselho da Unica, Pedro Isamu Mizutani, e a diretora-presidente da entidade, Elizabeth Farina, fizeram a abertura e o fechamento do evento, que lotou o auditório com empresários e representantes de entidades do agronegócio, além de jornalistas e políticos.

Falaram os pré-candidatos João Amoêdo (NOVO), Paulo Rabello (PSC), Henrique Meirelles (MDB), Ciro Gomes (PDT), Marina Silva (REDE), Jair Bolsonaro (PSL), Aldo Rebelo (Solidariedade) e Geraldo Alckmin (PSDB). Cada um dos políticos teve um tempo de 15 minutos para seu pronunciamento e outros 15 minutos para perguntas feitas por representantes de entidades do agro (em especial do setor sucroenergético), para subsidiar os participantes, todos receberam antecipadamente documentos detalhando as demandas do setor.

Segundo Magalhães, o evento foi importante para avaliar a preparação dos pré-candidatos frente a realidades e demandas comuns do agro e da própria aviação agrícola. O diretor contou que teve desde o participante que não saiu das frases clichês até o que mostrou confiança e boas respostas ao setor, passando pelos radicais e sem confiança. Já Vasconcelos, além de reforçar a importância do Fórum promovido pela Unica, destacou o prestígio do sindicato aeroagrícola no evento. “O Sindag é considerado um importante parceiro para o setor sucroenergético.”



Bruno Vasconcelos e Thiago Magalhães



Geraldo Alckmin (PSDB)



Jair Bolsonaro (PSC)



Marina Silva (REDE)



Ciro Gomes (PDT)



João Amoedo (NOVO)



Henrique Meirelles (MDB)
19 / 06 / 18

Rádio Nacional reedita matéria sobre importância da aviação agrícola

A Rádio Nacional, em Brasília, replicou nessa segunda-feira (18) a entrevista feita com o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, para o programa Brasil Rural em junho do ano passado, sobre a importância e a segurança do setor aeroagrícola para o País. Na conversa com o jornalista Marcelo Ferreira (foto), Colle falou dados ainda atuais, a respeito do mercado aeroagrícola, segurança ambiental e regramento da atividade e os 70 anos do setor.

A entrevista havia sido gravada quando o diretor estava na rodovia entre Cruz Alta/RS e o oeste do Estado, a caminho de Alegrete, para a edição do Sindag naquele município. O Brasil Rural vai ao ar de segunda a sexta-feira, a partir das 5 horas em rede nacional.

[Confira **AQUI** a notícia reeditada no site da EBC, com o link para o áudio da matéria.](#)



19 / 06 / 18

Drones e aviões no blog da Aviação Agrícola

A lição brasileira sobre a relação entre aviação agrícola e drones é tema hoje no blog da Aviação Agrícola no Canal Rural. O texto aborda não só as possibilidades da ferramenta para os operadores aeroagrícolas, como a vanguarda do Sindag em trazer essa discussão para dentro da entidade. Lembrando ainda que drones e aviões estarão nas exposições práticas no primeiro dia do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, que vai ocorrer de 6 a 9 de agosto, em Maringá/PR.

Confira no site do Canal Rural:

19 / 06 / 18

Aeroagrícola apoia campeonato de balonismo e programa festival

A empresa [Agrossol Aero Agrícola](#), de Casa Branca/SP, e a Confederação Brasileira de Balonismo alinhavaram nessa semana a realização de um Festival de Balonismo para 2019, a partir da sede da empresa aeroagrícola. O acordo foi resultado do sucesso da realização do 31º Campeonato Brasileiro da modalidade, ocorrido no início do mês, com patrocínio da Agrossol, no aeroporto da cidade. Foram seis dias de competições, de 4 a 10 de junho, com a participação de 30 equipes de diversos Estados e um público de 30 mil pessoas.

“Faríamos tudo de novo já amanhã”, resume o diretor da Agrossol, Arnaud Rubens Rodrigues de Araújo (Binho Araújo) revelando a empolgação pelo sucesso da empreitada. Ele destaca que, além da promoção da empresa através do incentivo ao esporte, o evento

foi importante para a imagem da aviação agrícola. “Alojamos a equipe de técnica em nosso hangar, eles usaram o nosso auditório para os briefings diários às 5h30, fornecemos café e boa parte da logística. Só que não paramos a empresa: todos aprenderam como são as operações aeroagrícolas”.

ATRAÇÕES

Além das decolagens diurnas no aeroporto da cidade, a programação teve dois dias (8 e 9) com apresentações noturnas (night glow), onde balões ficam iluminados no chão. E um dia de acrobacias aéreas, por conta de Binho (equipe Cap10c) e os pilotos Márcio Oliveira, de Americana (Sukhoi); Wilson Brasil, de Valinhos (Pitts Special); Guilherme Censoni, de São João da Boa Vista (Laser); Balila Anunciação, de Poços de Caldas (Pitts Special); Douglas Lourenço, de Assis (RV7), e Bolafly, também de Casa Branca (Cap10c).

Uma curiosidade: conhecida como a Capital da Jabuticaba, Casa Branca foi também berço do Brasileiro de Balonismo, que havia 30 anos não voltava à cidade. Outro detalhe interessante é que o campeonato na Agrossol marcou o primeiro voo do balão no formato do Bidu, personagem dos quadrinhos da Turma da Mônica, de Maurício de Sousa. E o próprio autor ligou para Binho para agradecer pelo apoio ao evento. “Ele não conseguiu estar aqui a tempo, mas fez questão de telefonar”, conta o empresário aeroagrícola.

[Veja AQUI como ficou a premiação](#)

















19 / 06 / 18

Fort Aviação recebe nova visita técnica de estudantes

A empresa [Fort Aviação Agrícola](#), de Rio Verde, Goiás, teve na última semana mais uma visita técnica de estudantes do [Instituto Federal Goiano](#), que aprenderam sobre as rotinas e importância da aviação agrícola. Acompanhados do professor Rafael Leal, os 58 alunos dos cursos de Agronomia e Técnico em Agropecuária foram recebidos na segunda-feira (11) pelo sócio-gerente da Fort, Clertan Alves Macedo.

Junto com o agrônomo Thiarly Lemes – coordenador técnico da empresa, Clertan apresentou rotinas, tecnologia e regulamentação incidente sobre a atividade. No material apresentado aos estudantes estava desde o funcionamento do DGPS até o resultado do estudo técnico sobre deriva em aplicações terrestres e aéreas, que envolveu diversas entidades no final de 2017 – e comprovou a precisão do trabalho aeroagrícola.

O grupo também assistiu a demonstrações práticas simulando pulverizações e o combate a incêndio florestal. Com foco na qualidade, a Fort tem certificação ISO 9001 e selo do programa Certificação Aeroagrícola Sustentável ([CAS](#)). A empresa realiza há vários anos

atividades com estudantes para divulgação a aviação agrícola e desmistificando o setor, tanto com pelas técnicas quanto na participação em eventos acadêmicos em instituições da região.





























21 / 06 / 18

Stal promove atividades com estudantes de Agronomia

A empresa Stal Serviços de Tratamento Aéreo a Lavouras, de Unaí/MG, recebeu nessa quarta-feira (20) a visita de cerca de 50 alunos e professores dos cursos de Agronomia das Universidades Federais de Brasília (UNB) e dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). A movimentação ocorreu na sede da empresa e foram cerca de quatro horas de atividade. A primeira metade do tempo com palestra sobre a história, regulamentação e aspectos técnicos da aviação agrícola – inclusive com apresentação do vídeo sobre os 70 anos do setor aeroagrícola brasileiro.

A segunda etapa foi de demonstração de equipamentos, o que incluiu voo de aplicação com corante, para que os estudantes pudessem visualizar a cobertura e precisão da operação. Segundo o sócio da Stal Alexandre Schramm “saldo foi extremamente positivo, já que um grupo dos próprios estudantes pediu para acompanhar de perto operações aeroagrícolas na próxima safra”. O Tiago Pereira, da UNB, comentou a importância da atividade para abrir os horizontes dos alunos. Pereira havia participado em junho do ano

passado do [Workshop da Aviação Agrícola](#), promovido pelo Sindag em Brasília, nas comemorações dos 70 anos do setor.

Além disso, Schramm (que também é diretor do Sindag) fez em fevereiro uma [palestra para estudantes](#) da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Unaí (Factu). O que, segundo ele, tem ajudado a multiplicar o interesse pela atividade.







21 / 06 / 18

Visita da Terra e Vektor ao Sindag

A quarta-feira (20) teve a visita do representante das empresas Vektor – sistema de navegação agrícola e Terra Aviação Agrícola Mário Henrique Kämpf. Ele foi recebido pelo diretor-executivo do sindicato aeroagrícola, Gabriel Colle, e pela coordenadora de Marketing, Marília Güenter (foto), além do secretário-executivo, Júnior Oliveira. A conversa girou principalmente em torno dos preparativos para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, que vai ocorrer em agosto, em Maringá/PR.



Colle, Mário Kämpf e Marília
21 / 06 / 18

Aerotek promove atividade aprimoramento técnico e mostra a clientes

A [Aerotek Aviação Agrícola](#), a empresa Sabedoria Agrícola – [Sabri](#) e a Do Pro be Safe realizaram na quarta-feira (20), em Quirinópolis/GO testes de campo e ajustes em um dia de Consultoria em Tecnologia de Aplicação. A movimentação reuniu clientes da Aerotek, que puderam conferir de perto os trabalhos de avaliação e processamento dos dados para ajustes nas aplicações.

A coordenação foi do engenheiro agrônomo PhD Henrique Vinícius Holanda – representante da Sabri e Do Pro – e as atividades abrangeram orientações de segurança de voo, avaliação de altura de voo, monitoramento de velocidade e testes para buscar maior qualidade de rendimento. Foram nove avaliações com o avião Cessna C188 e cinco com o Thrush 510G da aeroagrícola e os resultados foram bastante satisfatórios.

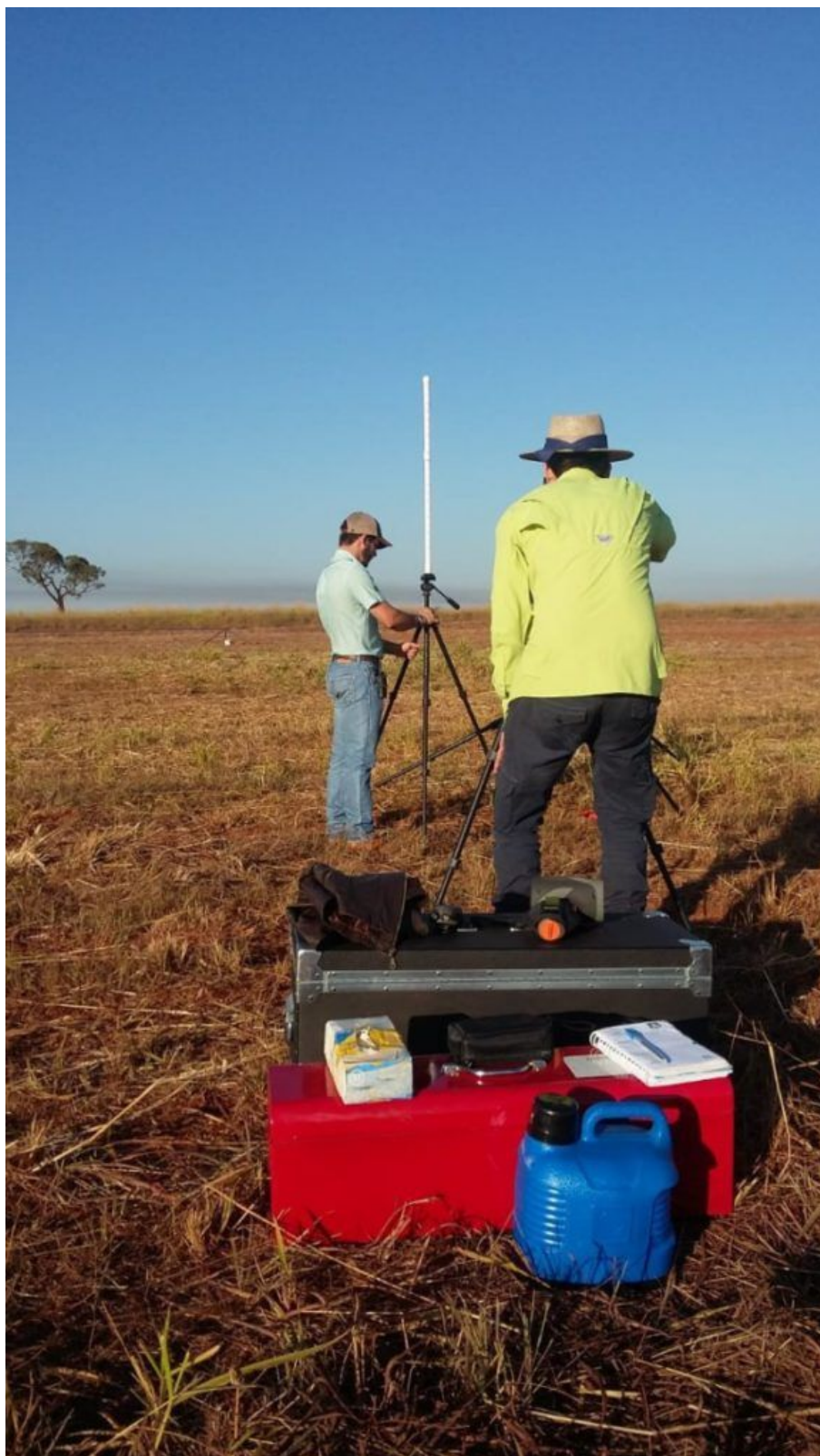
Conforme o sócio-gerente da Aerotek, Tiago Textor, os resultados foram bastante satisfatórios. “O que leva para nossos clientes e para o agronegócio ainda mais confiabilidade e segurança nas aplicações realizadas pela empresa”, ressaltou.











22 / 06 / 18

Sindag em encontro sobre comunicação e agronegócio

Os desafios do setor primário e como o mercado da comunicação pode se inserir ainda mais no mundo rural. Esse foi o o foco do encontro a Disrupção no Agro – A inspiração nas tecnologias e inovações do Vale do Silício e seus impactos no agronegócio, ocorrido na última terça-feira (19), em Porto Alegre/RS. O Sindag foi representando no encontro pelo diretor-executivo Gabriel Colle e o evento foi no auditório do campus da Imed na capital gaúcha.

Promovido pelo Grupo de Atendimento de Veículos do Rio Grande do Sul (GAV-RS) e Associação Riograndense de Propaganda (ARP), a programação teve as palestras do presidente do Grupo G5 (antigo Competence), [João Satt](#), e do conselheiro do Canal Rural [Donário Lopes de Almeida](#), que dividiram com a plateia experiências profissionais na [Singularity University](#) no segmento do agronegócio.

Os dois foram mediados pela jornalista Joana Colussi, do jornal Zero Hora.



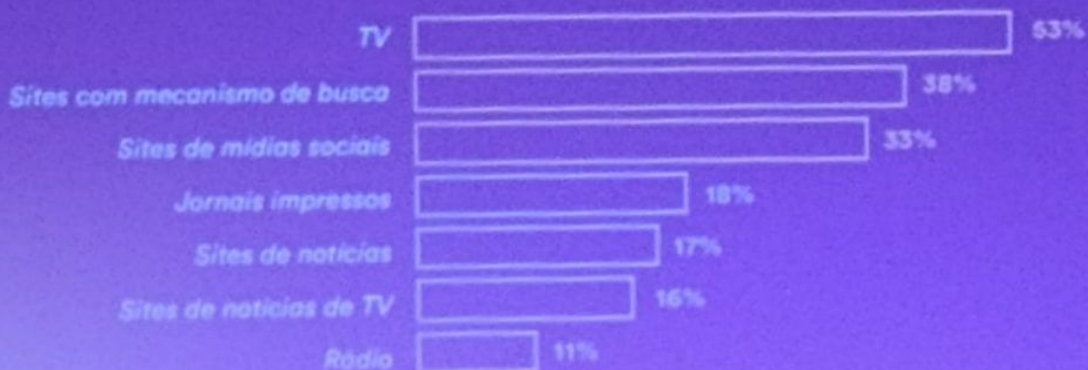


O QUE É UMA AGTECH?

- **AGTECH** INCLUI UMA VARIEDADE DE TECNOLOGIAS NA CADEIA DE VALOR DO AGRONEGÓCIO, DESDE A PRODUÇÃO DE SEMENTES AO PROCESSAMENTO DO ALIMENTO
- TECNOLOGIAS QUE AUMENTAM A PRODUÇÃO E EFICIÊNCIA DAS FAZENDAS, E JÁ TÊM GANHADO TRAÇÃO NOS ÚLTIMOS ANOS
- MUITAS TECNOLOGIAS DISPONÍVEIS NO NÍVEL DE FAZENDA IMPACTANDO POR MEIO DE SOFTWARE/HARDWARE E **MUDANDO A FORMA COMO ESTAS FAZENDAS SÃO OPERADAS**

Fontes de notícias preferidas

Média Global



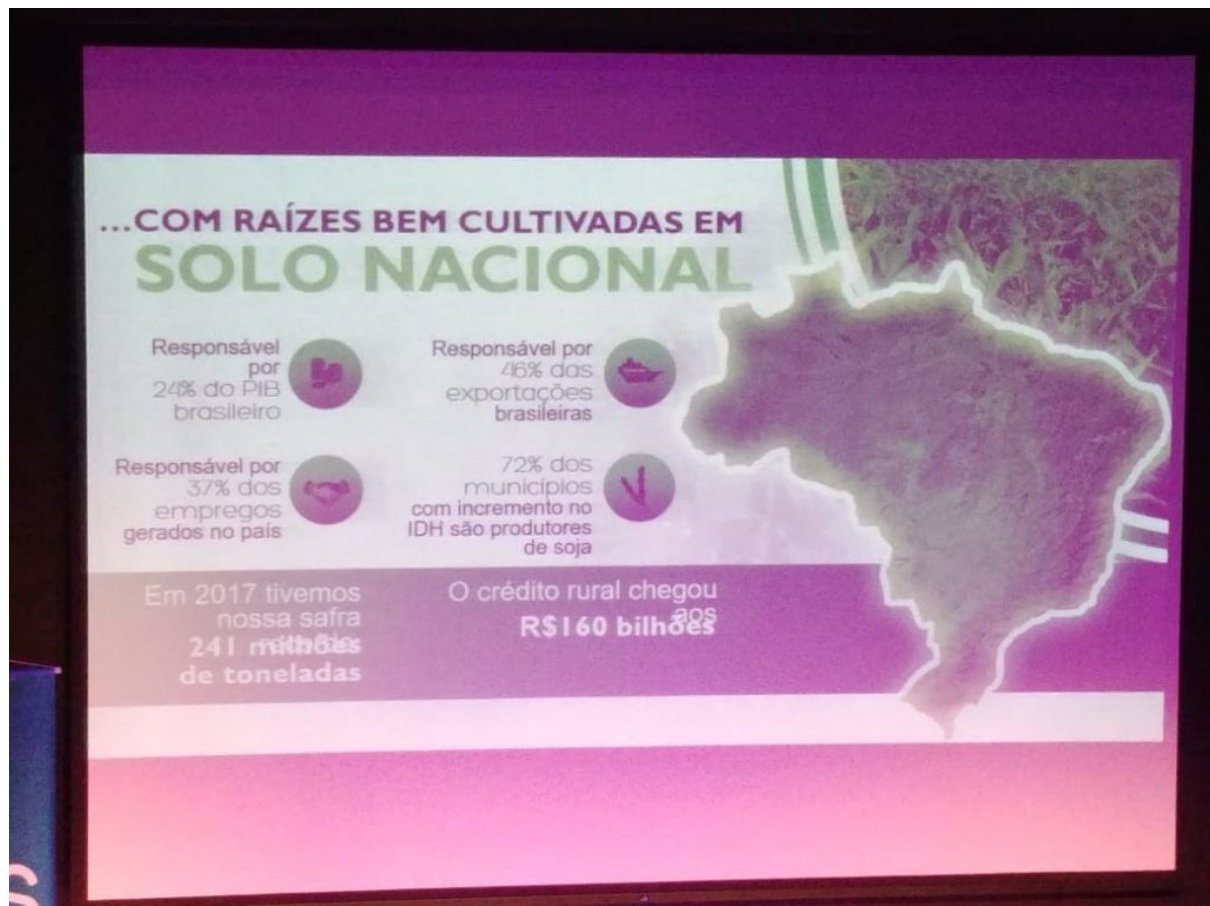


AGRICULTURA 4.0

○ MUNDO ESTÁ EVOLUINDO MUITO RÁPIDO

CAPACIDADE COMPUTACIONAL • INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL • AUTOMAÇÃO
IMPRESSORAS 3D • BIOTECNOLOGIA • MACHINE LEARNING
VEÍCULOS AUTÔNOMOS • IOT • NANOTECNOLOGIA • ENERGIA ACESSÍVEL

RISCO OU OPORTUNIDADE ?



GRANDES TEMAS QUE DEVERÃO IMPULSIONAR A ADOÇÃO DE AGTECHS

Crescimento Populacional 	Custos Ambientais 	Mudanças de Dieta 	Custos de Sensores 
Demanda por Alimento Necessidade de atender 10 bilhões de pessoas em 2050 vai demandar um aumento de 70% na produção atual	Limitação de Áreas Indisponibilidade de novas áreas e restrição à utilização em diversos ambientes atualmente utilizados	Novas Demandas Aumento da renda e o processo de urbanização criando novos consumidores e gerando demandas	Acesso a Dados A redução de custos e aumento do poder de processamento de equipamentos vai facilitar o uso de dados

22 / 06 / 18

Schroder promove curso sobre Fitossanidade e Tecnologia de Aplicação

A Schroder Consultoria está com inscrições abertas para o 12º Curso de Atualização em Fitossanidade e Tecnologia de Aplicação, que vai ocorrer nos dias 28 e 29 de junho, no auditório do Tecnoparque, em Santa Maria/RS. As inscrições podem ser feitas pelo site www.schroderconsultoria.com.br e outras informações pelos telefones (53) 3225-4126 ou (53) 98414-0361.

O curso estava inicialmente marcado para o início deste mês, mas acabou transferido devido à greve dos caminhoneiros ocorrida no final de maio.

230 objetivo do aprendizado é atualizar agricultores, agrônomos e profissionais de assistência técnica sobre os mais recentes avanços em manejo fitossanitário e tecnologia de aplicação de agroquímicos nas culturas de arroz e soja. A programação terá palestras sobre legislação ambiental, sistemas de pulverização diagnósticos com uso de drone e outros temas.

OLHAR FEMNININO

Destaque para o Painel de Consultores que ocorre todos os anos no curso e dessa vez terá como tema Olhar feminino sobre o agronegócio. O debate terá a participação da bióloga e presidente da Associação dos Arrozeiros de Alegrete, Maria de Fátima Marchezan Menezes da Silva, além da agrônoma Flávia Miyuki Tomita e da piloto agrícola Joelize Franciele Friedrichs.



**12
ANOS DE
SUCESSO**

12° CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM FITOSSANIDADE E TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO

**28 e 29
Junho - 2018
TECNOPARQUE
SANTA MARIA/RS**

INSCRIÇÕES (apenas pelo site)

Profissionais:

R\$ 480,00

Estudantes:

R\$ 270,00

Consulte desconto para
inscrições em grupos.

Ligue (53) **3225 4126**
Celular (53) **98414 0361**

Programação 28 / junho

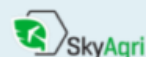
Horário	Palestrante	Instituição	Tema
08:30 - 09:00			Abertura
09:00 - 10:30	Marcelo Madalosso	URI	Ciência da gota – da produção à absorção
10:30 - 10:50			Coffee
10:50 - 12:20	Dra. Luisa Falkenberg	Falkenberg & Andrade	Responsabilidades atribuídas pela legislação ambiental a quem atua no meio rural: administrativa, civil e penal
12:20 - 14:00			Almoço - livre
14:00 - 16:30	Mateus Eitelwein	Smart Sensing	Weedit – Pulverização Localizada
16:30 - 17:00			Coffee
17:00 - 19:00	Carlos Alberto Tadei	Magnojet	Palestra/Demonstração pontas de pulverização
19:00 - 21:00			Coquetel com sorteio de brindes

Programação 29 / junho

Horário	Palestrante	Instituição	Tema
08:30 - 10:00	Ivan Costa	UFSM	Baixo volume aéreo e terrestre funciona mesmo?
10:00 - 10:30			Coffee
10:30 - 11:40	Edson Carlos Kleinschmitt	KS Pulverizadores	Benefícios do Sistema KS na pulverização agrícola
11:40 - 13:00			Almoço - livre
13:00 - 14:30	Tiago Lauffer	Hexagon	Soluções Hexagon para agricultura de precisão
14:30 - 16:00	Eugênio Schröder	SkyAgri	Diagnóstico e aplicação de precisão com drones
16:00 - 16:20			Coffee
16:20 - 16:40	M. Fátima Marchezan	A. Arrozeiros Alegrete	Painel Especial: "Olhar feminino sobre o agronegócio"
16:40 - 17:00	Flávia Tomita	Ger. Pesq. IRGA	
17:00 - 17:40	Joelize Friedrichs	Mercaer Av. Agr.	
17:40 - 18:00	Eugênio Schröder	Moderador do painel	
18:00			Encerramento



Apoio



www.schroderconsultoria.com.br

22 / 06 / 18

No blog: Aproximação pela transparência e segurança

O esforço do setor aeroagrícola em fornecer subsídios para que a fiscalização sobre si seja feita por agentes que conheçam suas rotinas – e daí possam avaliar de forma abrangente e precisa o cumprimento de suas normas. Isso paralelo ao trabalho para que os próprios empresários e operadores a não só estejam atentos à legislação, como também a sejam proativos em buscar orientação junto aos órgãos em caso de dúvida. Esse é o foco da última postagem no blog Aviação Agrícola, no site do Canal Rural.

[Confira AQUI](#)



The screenshot shows the Canal Rural website interface. At the top, there's a navigation bar with the logo on the left and links for NOTÍCIAS, TEMPO, COTAÇÃO, LEILÃO, PROGRAMAÇÃO, BLOGS, and SITES E ESPECIAIS on the right. Below the navigation bar, the main heading "Canal Rural" is followed by a "BLOGS" section. A specific blog post is highlighted with the title "BLOG DA AVIAÇÃO AGRÍCOLA" and a photo of four men in a meeting. The post's title is "Aproximação por operadores conscientes e fiscalizações coerentes". To the right of the main post, there are three smaller article teasers: "AGROSUPERAÇÃO" with the headline "Quem é a Costa Rica no agronegócio?", "CANAL RURAL MATO GROSSO" with "Indefinição sobre frete gera prejuízos milionários para o agro em MT", and "ÚLTIMAS DE BRASÍLIA" with "Agricultura troca comando do Seguro Rural".

23 / 06 / 18

Presidente do Sindag participa terça de debate sobre marketing no agronegócio

O presidente do Sindag, Júlio Kämpf, participará do painel *Desafios para Sustentabilidade do Agronegócio*, no 15º Seminário Brasileiro de Marketing no Agronegócio ([Agrimark](#)), que

vai ocorrer terça-feira (26), em Porto Alegre. O evento vai ocorrer no auditório da Emater ([Rua Botafogo, 1051](#)), a partir das 13h30. A promoção é do Instituto de Educação no Agronegócio ([I-uma](#)), com patrocínio da Syngenta e apoio da Embrapa.

A mediação será da jornalista Gisele Loeblein, colunista de agronegócio do jornal Zero Hora e a tarde terá dois painéis. Haverá também espaço para perguntas da plateia.

No primeiro, o tema será *Desafios para a Competitividade do Agronegócio*, tendo como convidados o economista-chefe da Farsul, Antônio da Luz; o superintendente regional do Banco do Brasil, Edson Bündchen; o presidente da Aprosoja/RS, Luís Fernando Marasca Fucks; a presidente da Associação dos Arrozeiros de Alegrete, Maria de Fatima Marchesan, e o gerente de Inovação e Sustentabilidade da Andef, Roberto Sant'Anna.

No segundo painel, além de Kämpf estarão o presidente da TNC – The Nature Conservancy, Antônio Werneck; o pesquisador da Embrapa Luiz Clovis Belarmino, e o diretor de Business Sustainability da Syngenta para a América Latina, Valter Brunner.



15º agrimark BRASIL

Seminário Brasileiro de Marketing no Agronegócio

Desafios do Agronegócio Brasileiro em um Cenário de Mudanças.

PROGRAMAÇÃO:
SOLENIDADE DE ABERTURA OFICIAL 14h00

DATA:
26/06

Moderadora: Gisele Loeblein - Colunista do Agronegócio Jornal Zero Hora

PAINEL I - DESAFIOS PARA A COMPETITIVIDADE DO AGRONEGÓCIO

Convidados:

- **Antônio da Luz** - Economista Chefe da Farsul
- **Edson Bündchen** – Superintendente Regional do Banco do Brasil
- **Luis Fernando Marasca Fucks** – Presidente da APROSOJA RS
- **Maria de Fátima Marchezan** - Presidente da Associação dos Arrozeiros de Alegrete
- **Roberto Sant'Anna** - Gerente de Inovação e Sustentabilidade da ANDEF

Espaço Interativo - Perguntas e Respostas

PAINEL II - DESAFIOS PARA A SUSTENTABILIDADE DO AGRONEGÓCIO

Convidados:

- **Antonio Werneck** - Presidente da TNC -The Nature Conservancy
- **Júlio Augusto Kampf** - Presidente do SINDAG
- **Luiz Clóvis Belarmino** - Pesquisador da EMBRAPA
- **Valter Brunner** - Head de Business Sustainability Latam da SYNGENTA

Espaço Interativo - Perguntas e Respostas

Local: Auditório da EMATER/RS - Porto Alegre | **Credenciamento:** 13h30
Inscrições: Site: www.iumaeventos.com.br | **E-mail:** agrimark@i-uma.edu.br
Informações: (51) 3224.6111 **Horário:** Das 13h30 às 17h00

REALIZAÇÃO:

PATROCÍNIO:

APOIO:



REALIZAÇÃO:






APOIO INSTITUCIONAL:




24 / 06 / 18

Drescher promove edições do curso Técnico Executor em SP, MS e MT

O consultor em aviação agrícola (e colunista do site do Sindag) Marcelo Drescher promove mais três edições do curso Técnico Executor em Aviação Agrícola, ministrado por ele em convênio com o Ministério da Agricultura e com parcerias locais. Serão uma em SP, outra no MS e a terceira no MT (*veja as informações nos cartazes abaixo*).

A primeira edição ocorre em Itápolis/SP, a partir dessa segunda-feira (25) até sexta (29). A programação será na EJ Escola de Aeronáutica Civil (Rua Paraná, 450, Aeroporto).

A turma seguinte será de 13 a 17 de agosto, em Dourados/MS, na ETA Escola de Aviação (Rodovia MS-162, km12, Aeroporto). A programação ali será do dia 13 a 17 de agosto.

Por último e também em agosto (dias 20 a 24), ocorre o curso em Campo Verde/MT. As aulas ali serão na unidade local da EJ (BR-070, km 378, Hangar 2, Aeroporto Municipal).

Além da EJ e da ETA, a movimentação tem parceria também da Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola. O curso é obrigatório para técnicas agrícolas ou agropecuários que queiram atuar na aviação agrícola. As aulas abrangem desempenho operacional das aeronaves, legislação, fiscalização, planejamento operacional, calibração e outros temas.

Técnico Executor em Aviação Agrícola

Instrutor (1)
Marcelo Drescher
Engenheiro Agrônomo MSc



Objetivo do curso

O curso visa a capacitação de técnicos agrícolas e técnicos agropecuários para a atuação em empresas de aviação agrícola (conforme determina a IN 02/08 do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento).

Ao final do treinamento o profissional estará tecnicamente capacitado a apoiar e controlar operações aeroagrícolas.

Conteúdo programático

Módulo 1 - Estudo das aeronaves agrícolas e desempenho operacional.

Módulo 2 - Legislação, fiscalização e usos da aviação agrícola.

Módulo 3 - Tecnologia de aplicação, produtos, teoria da gota, equipamentos, aspectos meteorológicos e calibração de aeronaves.

Módulo 4 - Planejamento operacional, aspectos econômicos e relatórios.

Módulo 5 - Práticas de aplicação, calibração e determinação de faixas.

Data e local de realização

25 a 29 de junho de 2018
EJ Escola de Aeronáutica Civil (Itápolis - SP)

Informações e Inscrição

EJ Escola de Aeronáutica Civil
Fone (16) 3263 9160
www.ej.com.br

Investimento

R\$ 1.800,00

Realização



Apoio



1 - Engenheiro Agrônomo - Mestre em Fertilidade dos Solos, Especialista em Aviação Agrícola, Ergonomista, Instrutor em cursos de formação de piloto agrícola e autor do Manual de Piloto Agrícola.

Técnico Executor em Aviação Agrícola

Objetivo do curso

O curso visa a capacitação de técnicos agrícolas e técnicos agropecuários para a atuação junto as empresas de aviação agrícola (conforme determina a IN 02/08 do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento).

Ao final do treinamento o profissional estará tecnicamente capacitado a apoiar e controlar operações aeroagrícolas.

Conteúdo programático

- Módulo 1** - Estudo das aeronaves agrícolas e desempenho operacional.
- Módulo 2** - Legislação, fiscalização e usos da aviação agrícola.
- Módulo 3** - Tecnologia de aplicação, produtos, teoria da gota, equipamentos, aspectos meteorológicos e calibração de aeronaves.
- Módulo 4** - Planejamento operacional, aspectos econômicos e relatórios.
- Módulo 5** - Práticas de aplicação, calibração e determinação de faixas.

Data e local de realização

13 a 17 de agosto de 2018

ETA Escola de Aviação

Rodovia MS 162, Km 12, Aeroporto de Dourados, Dourados (MS)

Informações e Inscrição

Cleria Mossmann - fone/whats (67) 99913 2487
e-mail: cleriareginamossmann@hotmail.com

Marcelo Drescher - fone/whats (51) 98541 7901
e-mail: marcelodrescher@gmail.com

Patricia - fone (67) 3421 1133
e-mail: etaescoladeaviacao@gmail.com

Investimento: R\$1.800,00

Instrutor
Marcelo Drescher ⁽¹⁾
Engenheiro Agrônomo MSc



Realização



Apoio



1 - Engenheiro Agrônomo - Mestre em Fertilidade dos Solos, Especialista em Aviação Agrícola, Ergonomista, Instrutor em cursos de formação de piloto agrícola e autor do Manual de Piloto Agrícola.

Técnico Executor em Aviação Agrícola

Instrutor (1)
Marcelo Drescher
Engenheiro Agrônomo MSc



Objetivo do curso

O curso visa a capacitação de técnicos agrícolas e técnicos agropecuários para a atuação em empresas de aviação agrícola (conforme determina a IN 02/08 do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento).

Ao final do treinamento o profissional estará tecnicamente capacitado a apoiar e controlar operações aeroagrícolas.

Conteúdo programático

Módulo 1 - Estudo das aeronaves agrícolas e desempenho operacional.

Módulo 2 - Legislação, fiscalização e usos da aviação agrícola.

Módulo 3 - Tecnologia de aplicação, produtos, teoria da gota, equipamentos, aspectos meteorológicos e calibração de aeronaves.

Módulo 4 - Planejamento operacional, aspectos econômicos e relatórios.

Módulo 5 - Práticas de aplicação, calibração e determinação de faixas.

Data e local de realização

20 a 24 de agosto de 2018
Rod. BR 070, KM 378 - Hangar 2
Aeroporto Municipal de Campo Verde - MT

Informações e Inscrição

Vendas EJ - fone (66) 3419 1510
fone (16) 3263 9160
www.ej.com.br

Investimento

RS 1.800,00

Realização



Apoio



1 - Engenheiro Agrônomo - Mestre em Fertilidade dos Solos, Especialista em Aviação Agrícola, Ergonomista, Instrutor em cursos de formação de piloto agrícola e autor do Manual de Piloto Agrícola.

24 / 06 / 18

Bomba elétrica de combustível do Ipanema deve ser acionada também em voo de cruzeiro

A Embraer divulgou na última semana um Boletim de Informação recomendando aos operadores de aeronaves Ipanema que mantenham a bomba elétrica auxiliar de combustível ligada em todas as fases do voo, INCLUINDO CRUZEIRO. A medida já valia anteriormente para a decolagem, aterragem e voo agrícola e constava no próprio manual da aeronave como uma necessária para prevenir perda de potência pela quebra da bomba mecânica.

[Veja AQUI o documento](#)

A própria Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) havia emitido em 2008 a [Diretriz de Aeronavegabilidade 2008-04-01](#) para que a obrigatoriedade de uso da bomba elétrica fosse alertada em um placar afixado no painel de instrumentos da aeronave (sem a menção do voo de cruzeiro).

PERDA DE FORÇA

A iniciativa da Embraer de estender a recomendação veio após relato de um caso de perda de potência em voo de cruzeiro em altitude crítica para acionamento da bomba elétrica auxiliar. Segundo a empresa, o próprio manual de operação do Ipanema será revisado para incluir a mudança. Além disso, ainda de acordo com a Embraer, aeronaves a partir do número de série 20001200, ou que aplicaram o Boletim de Serviço (BS) 200-024-0016, já possuem o sistema automático de acionamento da bomba elétrica incorporado na aeronave, garantindo o seu acionamento em todas as fases de voo.

As medidas valem para operadores dos modelos EMB-200, EMB-200A, EMB-201, EMB-201A, EMB-202, EMB-202A e EMB-203 "IPANEMA".

24 / 06 / 18

Sindag prestigia participação da Syngenta no Programa Estadual de Conservação de Solo e Água do RS

O Sindag participou na última quinta-feira (21) do lançamento da parceria entre a Syngenta e a Sociedade de Agricultura do Rio Grande do Sul (Sargs) para a realização de cursos de Atualização Agronômica em Agricultura Conservacionista, dentro do [Programa Estadual de Conservação de Solo e Água](#). Pelo acordo, a Syngenta participará dos cursos e dias de campo do Programa gaúcho, apresentando o Programa Colmeia Viva, do Sindiveg (e apoiado pelo Sindag), e apoiando o programa Escola de Campo, para capacitação municipal.

O evento teve a participação do secretário estadual de agricultura, Odacir Kelin, e ocorreu no Hotel Laghetto Viverone Moinhos, na capital gaúcha. A Sargs é integrante do Grupo Gestor do Programa de Conservação do Solo, que conta também com a Emater, Fepagro, Famurs, Embrapa e outras entidades.









25 / 06 / 18

Sindag terá duas transmissões ao vivo pelo Facebook nesta segunda

Novidades sobre o [Congresso da Aviação Agrícola do Brasil](#) e a formação dos preços de serviços aeroagrícolas serão temas em duas transmissões ao vivo na página do Sindag no Facebook, nesta segunda-feira (25). A primeira vai ocorrer a partir das 11 horas, sobre os detalhes do Congresso, que vai ocorrer de 6 a 9 de agosto, em Maringá/PR.

Já às 16 horas, o contador e mestre em Ciências Empresariais Marcone Hahan de Souza (foto) vai abordar a importância de conhecer os custos que definem o preço dos serviços pelas empresas de aviação agrícola. Além de assessor contábil do sindicato aeroagrícola, Marconi é [colunista](#) no site da instituição, além de ter palestrado no 1º Seminário de Aviação Agrícola (2017) e no antigo Congresso Sindag.

[Clique AQUI para acompanhar as palestras](#)

Novidades sobre o



Congresso da
Aviação Agrícola
do Brasil

📍 *Maringá/PR - 6 a 9 de Agosto de 2018*

TRANSMISSÃO AO VIVO PELO FACEBOOK!

DATA: 25.06.2018,

SEGUNDA-FEIRA

HORÁRIO: 11H

**MANDE SUAS DÚVIDAS
ANTECIPADAMENTE QUE
RESPONDEREMOS AO VIVO.**

Inscreva-se já

www.sindag.org.br/congressosindag

*Transmissão ao
vivo pelo facebook!*

**A IMPORTÂNCIA DE
CONHECER OS
CUSTOS PARA FORMAR
O PREÇO DE VENDA
DOS SERVIÇOS
DE AVIAÇÃO AGRÍCOLA.**

Com Marconi - Assessor Contábil SINDAG

DATA: 25.06.2018 - SEGUNDA-FEIRA

HORÁRIO: 16H

MANDE SUAS DÚVIDAS

ANTECIPADAMENTE

QUE RESPONDEREMOS AO VIVO.



SINDAG
SINDICATO
NACIONAL
DAS EMPRESAS
DE AVIAÇÃO
AGRÍCOLA



www.sindag.org.br

25 / 06 / 18

Série Expositores* – Aviosul: fontes externas, GPUs e outros equipamentos de apoio ao solo

(*) Expositor do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil – texto de responsabilidade da empresa



AVIOSUL INDÚSTRIA AERONÁUTICA Ltda. Empresa Brasileira, com 25 anos de experiência, atuando no desenvolvimento, fabricação e comercialização de Fontes Externas, GPU's e outros equipamentos de apoio ao solo, para uso em Aeronáutica. Atendendo os mercados Brasileiro e Sul-Americano de aviação Civil e Militar.

PS-E Eletronic: A nova linha das fontes externas de solo **totalmente eletrônicas** – PS-E Eletronic, fabricadas pela Aviosul e comercializadas com a marca Megatronic, são alimentadas em **220 Vac – Bifásico**. Podem ser utilizadas em qualquer tipo de aeronaves que usem sistemas de 28 Vdc para partidas em motores e turbinas de pequenos a grandes aviões e helicópteros. São extremamente leves, pesam de 15 a 55kg, e nossa linha dispõe de potências desde 750Amp/pico a 2.000Amp/pico. Gabinetes em alumínio possuem cabos removíveis.

PS-Power Supply: A linha de Gpu's (Ground Power units), PS-Power Supply, comercializadas com a marca Megatronic, são fontes externas de solo, que utilizam energia elétrica – **Trifásico**, e podem permanecer ligadas infinitamente em operação constante. Foram projetadas para atender todas as necessidades dos operadores de aeronaves, helicópteros e oficinas de manutenção, pois oferecem uma gama de equipamentos que atenderam desde pequenos aviões e helicópteros, turbo hélices e jatos executivos que operem com energia de 28Vdc. (Gabinete em Fiberglass e 14Vdc-Opcional)

EB-Eagle Box: A Linha de fontes externas EB-Eagle Box, comercializada com a marca Megatronic, foi desenvolvida em cima de uma necessidade; Praticidade nas operações fora da base e em vários locais contando com uma fonte auxiliar de partida. Os modelos das fontes externas portáteis transportáveis EB-Eagle Box, desenvolvidos pela Aviosul nos anos 90, tornou mais prático e seguro as operações em múltiplos locais, com vários pousos e decolagens em áreas sem estrutura nas operações mais complexas. Excelentes para uso nas operações Militares, Policiais, de Bombeiros e de Aero agrícola. De tamanho e peso

reduzidos, podem ser transportadas a bordo, pois possuem células secas licenciadas pela ICAO-IATA, e podem ser recarregadas em rede elétrica doméstica.

PJ-Power Jet: O PJ-Power Jet, é uma gpu híbrida projetada e desenvolvida pela Aviosul e comercializada com a marca Megatronic. Esta característica a torna uma fonte externa de solo diferenciada das demais. Ela é composta por um motor diesel de pequeno porte, um gerador, e um banco de baterias secas, de alto poder de descarga. Possui ainda um carregador interno, monofásico – bivolt, que possibilita a reposição da carga e a utilização da fonte externa mesmo dentro de áreas fechadas (Ex: Hangar). Atende tanto as partidas de motores e turbinas, como áreas de manutenção. Seu tamanho e peso são bem menores do que as fontes tradicionais diesel com gerador e possui alça para reboque.

ALCIPRESS: As maquina de lavagem de turbinas da linha Alcipress, atendem as necessidades de operadores individuais e de empresas que necessitem fazer lavagem de turbinas com aplicação de produtos químicos, ou somente com água desmineralizada. Com tanques individuais de água e produto, possuem válvulas de combinação para vários processos de aplicação com auxilio de pressão por compressor ou com tanque próprio de ar. Equipamento leve e de fácil manuseio, auxilia os operadores de Aero agrícola e de Off Shore na limpeza de pós – operação diária. Poderá ser provida de compressor próprio (opcional).

25 / 06 / 18

Cidades espanholas pedem pulverização aérea contra mosquitos

O Departamento de Saúde Pública e Sanidade da província de [Castellón](#), leste da Espanha, deve responder esta semana ao pedido de diversas cidades para a realização de pulverizações aéreas contra mosquitos. Esse foi o tema de uma reunião ocorrida na última quarta-feira (20), presidida pelo diretor regional de Saúde, Azucena Martí. A notícia saiu [no jornal espanhol Mediterráneo](#). O encontro ocorreu em [Castelló de La Plana](#), capital da província. Participaram representantes das cidades de Moncofa, Xilxes, Nules, Burriana e Torreblanc, entre outras autoridades.

Segundo Martí o tratamento aéreo contra mosquitos é admitido quando as aplicações apenas por terra não resolvem o problema – o que é o caso na região, segundo os representantes municipais. A reclamação ali nem é tanto pelos possíveis casos de doenças, mas pelo incômodo que os insetos estão gerando há meses para os moradores. Além disso, os [empresários do setor turístico](#) dizem que não querem passar outro verão (estação e agora no Hemisfério Norte) com os insetos espantando os visitantes.

Castellón fica ao norte de Valência e é uma região turística do Mar Mediterrâneo

O diretor regional de Saúde lembra, no entanto, que uma eventual operação aérea depende de requisitos que incluem a aprovação e vigência do Plano Municipal de Tratamento, justificando a necessidade de tratamento do ar, além de uma inspeção das

autoridades ambientais. A expectativa é de que a nova reunião com a resposta das autoridades regionais seja marcada até a próxima sexta-feira.



Reunião entre autoridades dos municípios e da província ocorreu na manhã de quarta –

Foto: Mediterrâneo

25 / 06 / 18

Série Expositores* – D. A. Aviação: melhorias com simplicidade e inovação

() Expositor do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil – texto de responsabilidade da empresa*



00

A empresa **D.A. Aviação LTDA**, COM 9710-01/ANAC, de Maria Regina Doná Celestino e Jeff Carlos Celestino, foi idealizada nos meados dos anos 1990. Regina Doná, é filha de um pioneiro da aviação José Doná, mecânico aeronáutico bem conceituado nacionalmente. A **D.A. Aviação** tem como **missão** a promoção de melhorias com simplicidade e inovação gerando impacto positivo e de alto valor agregado para todos, a **visão** é ser a melhor empresa de prestação de serviço reconhecida pela qualidade e pela excelência profissional, tendo como **valor** o respeito aos seus clientes, valorizando seus colaboradores, e apresentando espírito empreendedor.

Situada na cidade de Birigui no interior do estado de São Paulo, tendo abrangência em todo território nacional neste momento protagoniza o Programa Presença Nacional, em lançamento aos vinte anos da organização fidelizando parceiros através de muito empenho, dedicação e uma relação transparente e comprometida com vossos clientes para garantir o principal objetivo que é a segurança de voo. Mantendo atendimento diferenciado, personalizado, e assistência técnica, presta serviços em Aferição de Instrumentos; Teste de Integração de instrumentos e de navegação; Revisão e Manutenção do Sistema de Combustível; Revisão em Componentes; Ensaio Não Destrutivos; Ensaio de Motor em Banco de Prova; Peso e Balanceamento em Aeronaves; Fabricação de Ferramentas Especiais, Assessoria Aeronáutica.

A **D. A – Aviação** estará lançando um projeto inovador, que é a Conversão do Motor com Sistema de Combustível injeção e Ignição Eletrônica, com a utilização de bicomcombustível (etanol e AVGAS), chamado de Projeto 2020, tendo a pretensão de internacionalizá-lo para alcançar o fabricante do motor ou da aeronave na utilização do mesmo.

25 / 06 / 18

Congresso da Aviação Agrícola – Palestra Confirmada!



Congresso da Aviação Agrícola do Brasil

📍 *Maringá/PR - 6 a 9 de Agosto de 2018*

PALESTRA

Lorenzo Carrasco



**“AMBIENTALISMO:
NOVO COLONIALISMO”**

Dia 07/08- Terça -Feira

Inscreva-se já

www.sindag.org.br/congressosindag



Patrocinadores
Silver



syngenta

Patrocinador
Bronze

Pratt & Whitney

EMBRAER

Apoio



25 / 06 / 18

Série Expositores* – Hélices Costa: tradição e excelência em serviços de revisão de hélices e governadores

() Expositor do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil – texto de responsabilidade da empresa*

Sempre presente nos eventos ligados à Aviação Agrícola, a oficina Hélices Costa é pioneira no Brasil na área de revisão e manutenção de hélices e governadores de aeronaves de pequeno e médio porte. Fundada em 1945, a empresa é hoje administrada por Marcelo Costa e sua Esposa Camila Costa, sendo a 3ª geração da família Costa a liderar a empresa.

A Empresa está localizada em Campo Grande/MS, no Aeroporto Auxiliar Municipal Santa Maria (SSKG), e possui sede própria em três hangares. Em seu quadro de funcionários, a empresa possui profissionais devidamente treinados e qualificados para exercerem os serviços com qualidade, agilidade e total segurança de voo.

A Oficina Hélices Costa está devidamente homologada pela ANAC para executar serviços de hélices e governadores nos mais de 1.700 itens contidos no seu adendo. A empresa conta também com trabalhos de Rolagem de Pás, Shot Peening de Knob e Balanceamento Estático e Dinâmico e é especializada em Ensaio de Líquido Penetrante, Eddy Current e Partículas Magnéticas.

TRADIÇÃO E EXCELÊNCIA EM SERVIÇOS DE REVISÃO DE HÉLICES E GOVERNADORES



HOMOLOGADA PELA ANAC PARA SERVIÇOS
DE REVISÃO EM HÉLICES E GOVERNADORES
DOS SEGUINTE FABRICANTES:



Raytheon



www.helicescosta.com.br

(67) **3344-1260**

(67) **3344-2244**

Rua Estrada 4, 1238, Sítio Santa Maria, **Campo Grande/MS** - SSKG (GPS)

26 / 06 / 18

Série Expositores* – Omaer: quatro décadas de credibilidade e confiança

() Expositor do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil – texto de responsabilidade da empresa*

A empresa Omaer Ltda, fundada em 1978, completa neste ano de 2018 quatro décadas de muito trabalho para conquistar a credibilidade e confiança de seus clientes. Pioneira em assistência técnica especializada em manutenção, recuperação e modificação de aeronaves e motores, focada na manutenção de aeronaves agrícolas como Air Tractor, Cessna, Ipanema, Pawnee, Turbo Kruk.

Frente a um mercado competitivo aposta na qualidade dos produtos e serviços, se destaca por ser Detentora de CST para remotorização das aeronaves Cessna C188, com motor Lycoming e Hélice Hartzell, também por ser representante exclusivo no Brasil da empresa TRANSLAND LLC, fabricante do Swathmaster, que possui CHST para aplicação nas aeronaves Embraer modelo Ipanema.

Sempre com o objetivo de melhor atender seus clientes, possui um amplo estoque de peças, revendedor de diversos fabricantes como Embraer, Cessna, Continental, Lycoming , Bendix , Slick, Pezetell. Além de prestar diversos serviços nas categorias Célula, Motor, Acessórios, Peso e Balanceamento e Remotorização Aeronave Cessna.

A Omaer Ltda tem procurado, ao longo de sua trajetória aprimorar-se constantemente oferecendo os melhores serviços, que fazem da empresa o local ideal para manutenção de sua aeronave.



26 / 06 / 18

Sindag inova com transmissões ao vivo sobre temas impactantes

Os preparativos para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, que vai ocorrer em agosto, em Maringá/PR, e a importância do levantamento de custos para elaboração do preço dos serviços aeroagrícolas. Esses foram os temas de duas transmissões ao vivo, via Facebook, realizadas nesta segunda-feira (25) pelo Sindag.

Embora a plataforma já tenha servido outras vezes, desde o ano passado, para transmissões em tempo real, a novidade é que agora a ferramenta deve ser utilizada com maior frequência para discussões de temas relevantes do setor, a partir da sede do sindicato aeroagrícola. Sempre com a participação da equipe da sede e podendo contar com especialistas convidados.

Foi o caso dessa segunda, cujos vídeos podem ser acessados clicando abaixo:

- [Novidades sobre o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil](#)
- [A importância dos custos para a formação do preço dos serviços](#)

RESUMO

A primeira transmissão do dia ocorreu pela manhã, com a fala da coordenadora de Marketing do Sindag, Marília Güenter. Ela deu um panorama atual dos preparativos para o encontro aeroagrícola em Maringá, destacando as novidades para o primeiro dia – 6 de agosto, onde serão concentradas as demonstrações práticas. Marília também falou sobre a programação dos dias 7 a 9 (o evento ganhou um dia a mais este ano), destacando a programação e outras atrações.

Ela também enfatizou a importância dos interessados em participar fazendo sua inscrição pela internet.

Já à tarde foi com a participação do mestre em Ciências Empresariais Marcone Hahan de Souza. Assessor contábil do Sindag, Marcone falou desde tipos de tributação até a importância dos empresários não entrarem na chamada espiral da morte – quando se baixa perigosamente o preço do serviço frente a um concorrente. Ele destacou ainda, entre outras coisas, que o Sindag está preparando um modelo simples de planilha de custos para colocar à disposição de suas associadas.



Marília falou sobre o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil



Junto com o diretor-executivo Gabriel Colle, Marcone Hahan de Souza abordou custos
26 / 06 / 18

Inscrições abertas para curso de transição para avião turboélice

Estão abertas as matrículas para nova turma do curso de transição para aviões a turbina, promovido pela DP Aviação e a Pachu Aviação Agrícola. As aulas começam no dia 13 de agosto, em Catanduva/SP, e serão três dias de aprendizado – em sala de aula e com missões junto com instrutor em um Air Tractor biplace (com assentos lado a lado).

Voltado para profissionais que desejam efetuar a transição de aeronaves pequenas a pistão para os grandes turboélices Air Tractor, o curso é o único na América Latina com voos em aeronave de duplo comando (um avião AT-504), ao invés de um simulador.

Outras informações e inscrições pelos fones **(51) 3723-0345**, **(51) 99947-0782** ou pelo email **leila@dpaviacao.com.br**



Curso tem pelo menos três edições anuais e teve uma turma encerrada na última semana



26 / 06 / 18

Série Expositores* – Visite a Cuesta Consultoria em Segurança Operacional

(*) *Expositor do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil – texto de responsabilidade da empresa*

A Cuesta Consultoria em Segurança Operacional estará presente no Congresso da Aviação Agrícola do Brasil 2018, em Maringá – PR.

Sediada em Botucatu – SP, atua desde 2016 na implementação e manutenção de Sistemas de Gerenciamento da Segurança Operacional (SGSO), mediante elaboração ou revisão do MGSO, procedimentos e registros, execução de Auditorias de Segurança Operacional, treinamentos de conscientização em diversos temas pertinentes à Segurança Operacional aos seus Clientes, e também na implementação do Programa de Prevenção ao Risco do Uso de Substâncias Psicoativas (Programa PPSP) em atendimento ao RBAC 120.

Portfólio atual conta com 9 Clientes, sendo:

- ⇒ 1 Aeroporto, 1 Escola de Aviação e 4 Aeroagrícolas, todas no estado de São Paulo,
- ⇒ 2 Aeroagrícolas no estado do Rio Grande do Sul e;
- ⇒ 1 Aeroagrícola no estado de Goiás.

Conheça mais sobre a Cuesta Consultoria em Segurança Operacional visitando o site <http://www.cuestaconsultoria.com.br>, onde você poderá conhecer a Missão, Visão e Valores da empresa, todos os serviços oferecidos, bem como os depoimentos dos Clientes já atendidos.

Vindo ao Congresso, faça uma visita no stand da Cuesta Consultoria, será um prazer recebê-lo!

Telefone: (14) 98200 5856 ou (14) 4102 0117

E-mail: cuestaconsultoria@outlook.com.br



27 / 06 / 18

Congresso em Maringá abrirá com aviões, drones e até uma clínica de aviação agrícola

Não é só no nome que o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil está diferente em relação aos encontros aeroagrícolas realizados até o ano passado pelo Sindag. Além de um

dia a mais de evento e as demonstrações práticas concentradas na primeira tarde em um aeródromo, a própria variedade de apresentações na exibição de abertura já deve levar um grande público ao evento.

Além da simulação de pulverizações com aviões, o evento ganhou demonstrações de drones, e de uma clínica de aviação agrícola, além de outros equipamentos de aplicação. Estão confirmadas até agora para as apresentações no Aeródromo a Air Tractor, Embraer, Sabedoria Agrícola (Sabri) e Zanoni Equipamentos. Tudo com a coordenação técnica do consultor Marcelo Drescher.

O Congresso será de 6 a 9 de agosto, em Maringá/PR. O primeiro dia será no Aeródromo Recanto das Águias, situado a cerca de 10 quilômetros da cidade. Já os três dias restantes do evento serão nos 6 mil metros do pavilhão principal do Parque da Sociedade Rural de Maringá, próximo ao Centro da cidade. É ali que ocorrerão as palestras e debates em três auditórios, além da mostra de tecnologias e equipamentos com cerca de 100 estandes.

Vale lembrar que a entrada no Congresso – tanto na programação do primeiro dia no aeródromo quanto nos três dias de movimentação no pavilhão – será mediante inscrição. O que pode ser feito com antecedência [clikando AQUI](#).

27 / 06 / 18

15º Agrimark: Entidades reforçam necessidade de debate racional e comunicação

“Sustentabilidade se dá com coerência.” A fala do presidente do Sindag, Júlio Kämpf, resumiu o tom do 15º Seminário Brasileiro de Marketing no Agronegócio (Agrimark), ocorrido na terça-feira (26), em Porto Alegre. O evento reuniu autoridades, pesquisadores, extensionistas e representantes de diversas entidades do setor primário, para debater os desafios para a competitividade e sustentabilidade do agronegócio. Kämpf ressaltou que a questão dos mitos, da falta de informações da sociedade sobre a importância e realidade do agro e o radicalismo contra o setor são agravados pelo atual quadro de incertezas políticas. “Não há sustentabilidade econômica ou mesmo ambiental sem investimentos em toda a cadeia”, reforçou.

O 15º Agrimark ocorreu no Auditório da Emater, na capital gaúcha, e foi promovido pelo Instituto de Educação no Agronegócio (I-uma), com patrocínio da Syngenta e apoio da Embrapa. A mediação ficou a cargo da jornalista Gisele Loeblein, colunista de agronegócio do jornal Zero Hora.

Kämpf destacou números de frota e empresas e enfatizou o esforço da entidade em participar dos debates em torno principalmente das questões ambientais. “Mesmo quando não nos querem por perto, porque muitas vezes o objetivo não é uma busca de soluções ou mesmo uma discussão racional, mas apenas o barulho”, emendou, exemplificando o uso político da temática.

Ele falou no segundo painel da tarde, que teve como tema Desafios para Sustentabilidade do Agronegócio. Ele dividiu a mesa com o presidente da TNC – The Nature Conservancy,

Antônio Werneck; o pesquisador da Embrapa Luiz Clovis Belarmino, e o diretor de Business Sustainability da Syngenta para a América Latina, Valter Brunner.

No primeiro painel, o tema foi Desafios para a Competitividade do Agronegócio. Ali os convidados foram o economista-chefe da Farsul, Antônio da Luz; o superintendente regional do Banco do Brasil, Edson Bündchen; o presidente da Aprosoja/RS, Luís Fernando Marasca Fucks; a presidente da Associação dos Arrozeiros de Alegrete, Maria de Fatima Marchesan, e o gerente de Inovação e Sustentabilidade da Andef, Roberto Sant'Anna.

RACIONAL X RADICAL

A necessidade de coerência nos debates havia sido mencionada também pelo secretário estadual de Agricultura, Odacir Klein, na abertura do Agrimark. “Nós temos condições de competir com sustentabilidade, se adotarmos corretamente os conceitos a que se referem esta palavra, sem os radicalismos sem as desinformações e com a busca do avanço tecnológico, que não só é gerador de produtividade, mas é gerador também de preservação ambiental.”

O presidente da Aprosoja/RS revelou que a entidade é cética enquanto a questão se sustentabilidade for usada meramente como bandeira política. “A sustentabilidade é um caminho sem volta, mas o agro não está sabendo se situar sobre o contexto político e até filosófico, para poder se situar entre o que é radical e o racional”, resumiu Fucks.

Já Antônio Werneck também destacou a dificuldade de estabelecer um espaço amplo, transparente e inclusivo nos debates sobre o agronegócio. “Quando não há esses três fatores funcionando, tem-se um espaço que serve apenas a política e/ou ideologia.” Ele ainda lembrou o risco de se usar exemplos de fora sem entender realmente seu contexto. Nesse caso, referindo-se à agricultura europeia, seguidamente citada como parâmetro em discussões visando barrar uso de insumos ou tecnologias.

“A agricultura lá é muito fragmentada e protegida por governos, que subsidiam os produtores. Para ter uma ideia do que isso representa, em 2005 a União Europeia passou a discutir regras para o mercado de carbono e normatizou a indústria e até a aeronáutica. Mas não consegue nada para a agricultura porque é muito fechada em cada país. Por isso é sempre importante saber, ao analisar exemplos externos, o quanto é bom senso e ciência e o quanto é política”, contou o presidente da Ong TNC.

O gancho foi aproveitado pelo representante da Syngenta: “É arriscado se tentar discutir alguma coisa com base em uma decisão tomada no outro lado mundo e originalmente com outros objetivos”, destacou Brunner. Segundo ele, principalmente olhando para uma agricultura onde muitas vezes o interesse é justamente produzir menos porque é mais subsidiada. “Hoje no Rio Grande do Sul temos uma desvantagem competitiva porque o Estado tem uma regulamentação mais rígida baseada em decisões de políticas de outros países.” E arrematou: “Sem dúvida, nós nos comunicamos muito mal e há muito a ser feito na área.”

COMPETITIVIDADE

A fala mais incisiva da tarde foi do economista Antônio da Luz, sobre desafios econômicos. Ele alertou para o fato de que, apesar dos números positivos do agronegócio, o Brasil sofre com falta de competitividade. Isso devido principalmente aos altos custos de produção. Segundo ele, no Brasil a despesa na cultura da soja é 50% maior que nos

Estados Unidos. “Na produção de milho, é 60% maior, no trigo é quase o dobro e, no arroz, 50% maior”, exemplificou. Além do custo de produção, Luz destacou como entraves ao setor a logística e acordos comerciais.

“Se tivéssemos aqui a mesma a mesma infraestrutura dos norte-americanos, o custo de logística seria 70% menor. ” E ilustrou: “Lá, eles usam muito hidrovias. O Brasil tem uma malha hídrica muito maior e o meio não é aproveitado. ” No caso dos acordos, o foco foi o Mercosul. “Permite-se a entrada no País de produtos de fora mais baratos, mas não se deixa, por exemplo, os produtores daqui comprarem fora insumos mais baratos ”, citou.

Já Fátima Marchesan apontou a necessidade de se olhar também para os chamados arranjos produtivos. “Nós temos no oeste gaúcho três municípios entre os maiores produtores (nacionais) de arroz. E não há ali, por exemplo, nenhuma indústria de farinha de arroz”, exemplificou. A dirigente arrozeira abordou ainda as vantagens ambientais da cultura, tanto no índice zero de contaminação quanto no fato de só o município de Alegrete conta com mais de 800 reservatórios de água – 90% construídos pelos arrozeiros.

“Dados que já mencionei em minha [coluna](#) no site do Sindag”, lembrou. De onde, aliás, ela destacou também a questão social do agro: “Uma queda de 20% produção de arroz em Alegrete representaria hoje pelo menos 1,8 mil desempregados. ”

O presidente da Embrapa, Antônio Berlamino, explicou que, em termos de pesquisa, o Brasil conta com soluções para quase 100% das demandas ambientais do setor primário. Ele citou a importância da estatal para as boas práticas no campo e lembrou que a agricultura convencional e a orgânica são complementares. Tanto ele quanto Werneck citaram ainda o potencial do mercado internacional de créditos de carbono para financiar projetos sustentáveis no Brasil. Isso porque a questão das mudanças climáticas está entrando cada vez mais forte na pauta de sustentabilidade mundial. A ponto do próprio mercado ter diversas instituições em busca de projetos, principalmente agrícolas, que gerem créditos de carbono.

O gerente de Inovação e Sustentabilidade da Andef, Roberto Sant’Anna, enfatizou a necessidade de se preparar a classe política para discutir a adoção de novas tecnologias. “Como regular os avanços com sustentabilidade e segurança na velocidade em que precisamos? ” Sant’Anna lembrou que há tecnologias sendo desenvolvidas no mundo para responder a demandas que vão desde a resistência da ferrugem da soja a produtos até tecnologias para transporte, como veículos autônomos. “São mudanças que vão ocorrendo de maneira exponencial. Se não formos ágeis para adotarmos essas tecnologias com segurança, outros países o serão e estaremos perdendo competitividade. ”

O superintendente regional do Banco do Brasil, Edson Bündchen, traçou um histórico de participação do setor financeiro no setor do agronegócio. Ele lembrou que, no caso do Rio Grande do Sul, são necessários atualmente R\$ 32 bilhões anuais para bancar a safra gaúcha. “Desse valor, R\$ 15 bilhões são conseguidos através das instituições financeiras”. Ele destacou a importância do setor também pela capacidade de análise de cenário das instituições, a partir dos bancos de dados de suas operações.



Odacir Klein



Luís Fernando Marasca Fucks, Roberto Sant'Anna, Valter Brunner, Luiz Clovis Belarmino, Maria de Fátima Marchesan, José Américo da Silva (I-UMA), Gisele Loeblein, Júlio Kämpf e Antônio Werneck



Gisele Loeblein, Júlio Kämpf e Antônio Werneck



Gisele Loeblein e Júlio Kämpf



Valter Brunner e Luiz Clovis Belarmino



Valter Brunner e Luiz Clovis Belarmino



Gisele Loeblein e Júlio Kämpf



Valter Brunner, Luiz Clovis Belarmino, Gisele Loeblein, Júlio Kämpf e Antônio Werneck



Valter Brunner, Luiz Clovis Belarmino, Gisele Loeblein, Júlio Kämpf e Antônio Werneck



Edson Bündchen e Antônio da Luz



Fátima Marchesan e Gisele Loeblein



Gisele Loeblein, Luís Fernando Marasca Fucks e Edson Bündchen



Roberto Sant'Anna, Fátima Marchesan e Gisele Loeblein



Luís Fernando Marasca Fucks e Edson Bündchen



Roberto Sant'Anna e Fátima Marchesan









Roberto Sant'Anna e Fátima Marchesan



Fátima Marchesan, Gisele Loeblein e Luís Fernando Marasca Fucks



Luís Fernando Marasca Fucks e Edson Bündchen



Antônio da Luz

28 / 06 / 18

Série Expositores* – Microbell: Lançamento do novo Atomizador Rotativo Microbell AT550

() Expositor do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil – texto de responsabilidade da empresa*

Este ano a Microbell trará uma novidade especial ao Congresso de Aviação Agrícola do Brasil: o lançamento do novo Atomizador Rotativo Microbell AT550. Ao longo dos últimos meses viemos trabalhando duro para podermos proporcionar o melhor atomizador do Brasil. Ouvimos as necessidades de nossos clientes e aperfeiçoamos ainda mais o produto carro-chefe da Microbell.

O novo Atomizador Rotativo Microbell AT550 agora está com um design mais moderno, com sua caixa de rolamentos vedada e telas nas versões Malha 14 e 20. Além do lançamento do novo Atomizador Rotativo Microbell AT550, iremos expôr nossos populares pré-misturadores, filtros de linha, barras aerofólicas, dentre outros produtos que nossos clientes já conhecem e que os novos irão conhecer a partir de Agosto.

Venha até o nosso stand e confira de perto e em primeira mão nossa novidade! Esperamos todos vocês em Maringá!



28 / 06 / 18

Congresso da aviação Agrícola – Palestra Confirmada



Congresso da Aviação Agrícola do Brasil

📍 *Maringá/PR - 6 a 9 de Agosto de 2018*

PALESTRA

Junior Oliveira



**“PERFIL EMPREENDEDOR DOS
PROFISSIONAIS LIGADOS À
AVIAÇÃO AGRÍCOLA”**

Dia 08/08- Quarta -Feira

Inscreva-se já

www.sindag.org.br/congressosindag



Estudo aponta que perdas no agro seriam catastróficas sem aviação agrícola

A falta do setor aeroagrícola na lavoura de soja provocaria prejuízos monstruosos para a economia brasileira. Com perdas de mais de 500 milhões de toneladas, até 2022, nas exportações de soja, além de uma queda de 1,7 milhões de toneladas para quase zero no algodão e, no arroz, de um acumulado de 172 milhões para apenas 4 milhões de toneladas nas exportações, no mesmo período. As simulações fazem parte do estudo Aplicação Aérea de Defensivos Agrícolas – Impactos econômicos e sociais do banimento da atividade, que começou a ser divulgado nesta semana pela [Syngenta](#), [Sindag](#), [Sindiveg](#), [Unica](#), [Aprosoja](#), [Abrapa](#), [Abramilho](#) e [Frente Parlamentar da Agropecuária \(FPA\)](#).

A pesquisa foi realizada a pedido das entidades pela Mendonça e Nogueira Advogados, de Brasília, com a participação do doutor em economia Elvino de Carvalho Mendonça. O documento coloca na balança também o aumento do risco ambiental, a diminuição da produtividade (que provocaria o avanço da fronteira agrícola) e do encarecimento dos alimentos. E estima ainda a queda da renda da população em diversas regiões brasileiras. Tudo a partir de um olhar sobre a cadeia envolvida com as lavouras de soja, cana-de-açúcar, milho, arroz e algodão, todas altamente dependentes da aviação agrícola.

APRESENTAÇÕES

A primeira apresentação do estudo ocorreu na última terça-feira (26) na sede da Federação da Agricultura do Paraná, em Curitiba. O encontro teve a fala, entre outros, do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, além da explanação do próprio Elvino Mendonça. O relatório deverá ser apresentado também no Rio Grande do Sul, São Paulo, Goiás e Bahia, em eventos com locais e datas a serem confirmados.

O trabalho foi realizado a partir de estudos da Universidade Estadual de São Paulo (Unesp/Botucatu), Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas Avançadas (Ipea), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Ministério da Agricultura, Agência das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) e outras instituições. A pesquisa estimou ainda, entre as consequências de uma eventual retirada da aviação agrícola, a elevação do aumento no custo de produção, principalmente pelo incremento no gasto com defensivos – por sua vez causado pela menor eficácia das aplicações.

Conforme o diretor Gabriel Colle, do sindicato aeroagrícola, o relatório é um alerta à falta de profundidade das discussões em diversos fóruns que debatem a questão dos defensivos e da própria aviação agrícola baseados basicamente em [mitos](#). “Temos projetos de leis em Estados, municípios e até no Congresso Nacional que, por exemplo, pregam a luta contra os produtos utilizados nas lavouras e ‘elegem’ como solução imediata proibir a aviação. Justamente o único meio de aplicação com regulamentação própria, altamente fiscalizável.” Dados que, aliás, também fazem parte da pesquisa.

Colle lembra ainda que o setor aeroagrícola brasileiro é considerado um dos melhores do mundo, tanto em tecnologias quando em segurança e no preparo técnico do pessoal

envolvido. “Além de toda a legislação incidente sobre ele, ainda conta com um selo independente de sustentabilidade, coordenado por três universidades públicas.



O diretor Gabriel Colle também apresentou o setor



Apresentação ocorreu na sede da Faesp, em Curitiba, e deverá se repetir em mais quatro Estados



Pesquisa foi realizada a pedido de diversas entidades

29 / 06 / 18

Schroder abre inscrições para Curso de Executores em Aviação Agrícola (CEAA)

A Schroder Consultoria está com inscrições abertas para 13ª edição do Curso de Executores em Aviação Agrícola. As aulas vão ocorrer de 16 a 20 de julho, na sede da empresa, em Pelotas/RS.

O curso é dirigido a técnicos agrícolas ou agropecuários e é obrigatório para os profissionais que queiram trabalhar na aviação agrícola. A Schroeder ministra o curso por delegação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), que é quem emite os certificados para os aprovados. As aulas têm ainda o apoio da empresa Mirim Aviação Agrícola, nas instruções práticas.

Além do currículo básico do Mapa, a Schroder oferece também aulas extras sobre segurança operacional, trabalho em equipe e reforço na parte de calibração e cálculos de preparo de caldas, além de treinamento sobre DGPS e outros temas.

[Clique AQUI para acessar](#)

Outras informações podem ser buscadas pelos fones (53) 3225-4126 e (53) 98414-0361, ou pelo email contato@schroderconsultoria.com.br



Instrutores que vivem o dia-a-dia da aviação agrícola

Aula prática com apoio da Mirim Aviação Agrícola

Público alvo: Técnicos Agrícolas

Local: **Pelotas/RS**

Data: **16 a 20 de julho de 2018**



Investimento: R\$ 1.600,00
Informações: (53) 98414.0361 ou (53) 3225.4126
contato@schroderconsultoria.com.br
Inscrições pelo site:



www.schroderconsultoria.com.br

29 / 06 / 18

Fepam realiza vistorias no Planalto e não encontra problemas em aeroagrícolas

A Fundação Estadual de Proteção Ambiental do RS ([Fepam](#)) realizou fiscalizações em empresas de aviação agrícola na região de Passo Fundo e não encontrou problemas entre os operadores. Os fiscais visitaram hagens e pátios de descontaminação e outras instalações. Em alguns casos eles deram orientações sobre equipamentos e documentação e partiram para visitar depósitos de defensivos, indústrias e empreendimentos de outros setores da economia.

Além de Passo Fundo, a operação abrangeu os municípios de Jacutinga, Erechim, Machadinho, Charrua, Marau, Casca, São Domingos do Sul, David Canabarro, Getúlio Vargas, Estação, Ipiranga do Sul, Ernestina, Carazinho, Sarandi, Sertão e Barra Funda. As vistorias abrangem 44 empreendimentos. Além de verificar as condições de empresas que receberam licenciamento ambiental automático pelo Balcão de Licenciamento Ambiental Unificado Sema/Fepam do Planalto (com sede em Passo Fundo), também foram conferidos casos de denúncias.

A operação foi realizada em parceria com o Comando Ambiental da Brigada Militar e os agentes aplicaram 15 autos de infração. Além disso, interditaram duas empresas de descontaminação de tanques e suspenderam parcialmente outras duas – uma metalúrgica e uma engarrafadora de refrigerantes.



Agentes fiscalizaram também a indústria... (foto: Fepam/Sema)



... e outros empreendimentos (foto: Fepam/Sema)
29 / 06 / 18

Série Palestrantes do Congresso!



**Congresso da
Aviação Agrícola
do Brasil**

Maringá/PR
6 a 9 de agosto de 2018
Sociedade Rural de Maringá

Confira os palestrantes confirmados!

			
JOSÉ CARLOS CHRISTOFOLETTI	MARCELO DRESCHER	MARCELO FEITOSA	HENRIQUE BORGES

Inscriva-se
www.sindag.org.br

in f yt tw ig

Realização	Patrocinador Silver	Patrocinador Bronze	Apoio
			
		